

ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA

8

PERFIL DAS MULHERES RESPONSÁVEIS
PELOS DOMICÍLIOS NO BRASIL

2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de População e Indicadores Sociais

Estudos e Pesquisas
Informação Demográfica e Socioeconômica
número 8

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil

2000

Rio de Janeiro
2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Série Estudos e Pesquisas, Informação Demográfica e Socioeconômica, ISSN 1516-3296

Divulga todas as tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, acompanhadas ou não de análises de resultados e estudos descritivos, de autoria institucional. A série Estudos e Pesquisas está subdividida em: Informação Geográfica; Informação Demográfica e Socioeconômica; Informação Econômica; e Documentação e Disseminação de Informação.

ISBN 85-240-0878-4

© IBGE. 2002

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo - Gerência de Editoração/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Capa

Renato J. Aguiar - Gerência de Criação/CDDI

Sumário

Apresentação

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000

Introdução

População feminina e sua distribuição geográfica

Domicílios unipessoais de responsabilidade feminina

As mulheres responsáveis pelo domicílio por faixa etária

Escolaridade feminina

Rendimento das mulheres responsáveis pelo domicílio

Crianças na primeira infância sob a responsabilidade feminina

Mudanças ocorridas entre 1991 e 2000

Tabelas de resultados

1 - Domicílios, em números absolutos e relativos, por sexo do responsável, segundo as Unidades da Federação - 1991/2000

2 - Domicílios, em números absolutos e relativos, por sexo do responsável, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

3 - Mulheres de 15 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

- 4 - Mulheres 15 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílio, total e sua respectiva distribuição percentual por grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 5 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 6 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 7 - Rendimento nominal mensal das mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 8 - Rendimento nominal mensal médio das mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 9 - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e as que residem em domicílios com responsáveis mulheres, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 10 - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e as que residem em domicílios com responsáveis mulheres, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 11 - Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres, total e as que residem em domicílios com mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000
- 12 - Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres, total e as que residem em domicílios com mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 13 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000
- 14 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo os municípios das capitais - 1991/2000
- 15 - Proporção de mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

16 - Proporção de mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

17 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2000

18 - Proporção da população residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991-2000

19 - Proporção da população residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991-2000

20 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991-2000

21 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991-2000

Anexo

Conceitos e definições

Convenções

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;

.. Não se aplica dado numérico;

... Dado numérico não disponível;

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O presente trabalho se inscreve no contexto mais amplo de divulgação dos resultados do universo do Censo Demográfico 2000, apresentando um perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios.

Trata-se de uma exploração inicial dos resultados censitários, com o objetivo de registrar a situação sociodemográfica das mulheres no Brasil. Este é o primeiro de uma série de trabalhos sobre o tema. Posteriormente, serão divulgados estudos mais aprofundados sobre as condições de vida das mulheres a partir de informações do questionário da amostra do Censo Demográfico 2000.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e à sistematização de estatísticas sociais que permitem conhecer aspectos das condições de vida das mulheres, em especial as responsáveis pelos domicílios no Brasil.

María Martha Malard Mayer
Diretora de Pesquisas

Perfil das mulheres responsáveis pelos domicílios no Brasil 2000

Introdução

Este documento tem por finalidade traçar um breve perfil da situação da mulher, especialmente daquela responsável por domicílios, com base nos resultados do questionário básico do Censo Demográfico 2000. Neste sentido, trata-se de uma exploração inicial dos resultados, visando, principalmente, a compilar e a detalhar alguns aspectos das condições de vida das mulheres responsáveis pelos domicílios, que estejam contidas nas variáveis e quesitos investigados no referido questionário censitário. O caráter deste trabalho não é, por conseguinte, o de esgotar o universo das informações potencialmente disponíveis, tratando-se de divulgar e lançar à discussão os pontos imediatamente mais significativos sobre a situação, em especial das mulheres responsáveis pelos domicílios.

O conceito de responsável pelo domicílio, utilizado pelo IBGE, está baseado na definição, pelos moradores do domicílio, da pessoa considerada como referência do domicílio (ou da família). Em censos anteriores, o responsável era denominado de **chefe** do domicílio. Esta denominação caiu socialmente em desuso a partir da Constituição de 1988.

Com o objetivo de fornecer um quadro geral, são apresentados resultados que visam a dimensionar o contingente populacional feminino e sua distribuição espacial.

Um destaque especial foi dado às mulheres que moram sozinhas. Estes domicílios foram denominados “unipessoais”, isto é, são aqueles domicílios de um único morador. A situação de alfabetização e o nível de escolaridade das mulheres responsáveis pelo domicílio são indicadores fundamentais para

se configurar o quadro social em que vive este contingente populacional. Outro aspecto relevante das condições de vida das mulheres responsáveis pelo domicílio é o rendimento mensal auferido. São apresentados os valores dos rendimentos médio e mediano nos estados e nos municípios das capitais. Por último, são apresentados indicadores referentes às crianças na primeira infância que vivem sob responsabilidade feminina.

População feminina e sua distribuição geográfica

De acordo com o Censo Demográfico 2000, havia no Brasil um contingente de 86 223 155 mulheres, das quais 11 160 635 eram responsáveis pelos domicílios, correspondendo a 12,9%.

Para cada 100 mulheres havia no Brasil 96,93 homens, ou seja, em números absolutos havia mais 2 647 140 mulheres do que homens. Os censos anteriores igualmente revelavam a maior presença de mulheres no Brasil, sendo a principal razão disso o diferencial de mortalidade que determina uma vida média mais elevada para as mulheres. Nas últimas duas décadas, a proporção de homens vem se reduzindo muito discretamente, passando de 98,7 em 1980 para 97,5 em 1991 e 96,9 em 2000.

Em relação à estrutura etária, a população vem passando por um processo de gradual envelhecimento, com redução da proporção relativa de crianças e jovens, fruto principalmente da queda dos níveis de fecundidade nas últimas décadas. Em 2000, a proporção de mulheres com menos de 15 anos de idade atingia a 28,7%, enquanto em 1980 esta proporção alcançava 37,6%. Esta mudança se reflete também na idade mediana da população feminina, que era de 19,4 anos em 1980 e alcançou 24,9 anos em 2000.

A sociedade brasileira passou por profundas transformações demográficas, socioeconômicas e culturais nestes últimos 20 anos, que repercutiram intensamente nas diferentes esferas da vida familiar. As tendências que mais se destacaram quanto às formas de organização doméstica foram a redução do tamanho das famílias e o crescimento da proporção das famílias, cujas pessoas responsáveis são mulheres. Em 2000, o Censo Demográfico verificou que 24,9 % dos domicílios tinham mulheres como responsáveis.

Tabela 1 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Pessoas responsáveis pelos domicílios		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
Brasil	44 795 101	33 634 466	11 160 635
Norte	2 809 912	2 167 075	642 837
Nordeste	11 401 385	8 449 390	2 951 995
Sudeste	20 224 269	15 049 401	5 174 868
Sul	7 205 057	5 576 952	1 628 105
Centro-Oeste	3 154 478	2 391 648	762 830

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

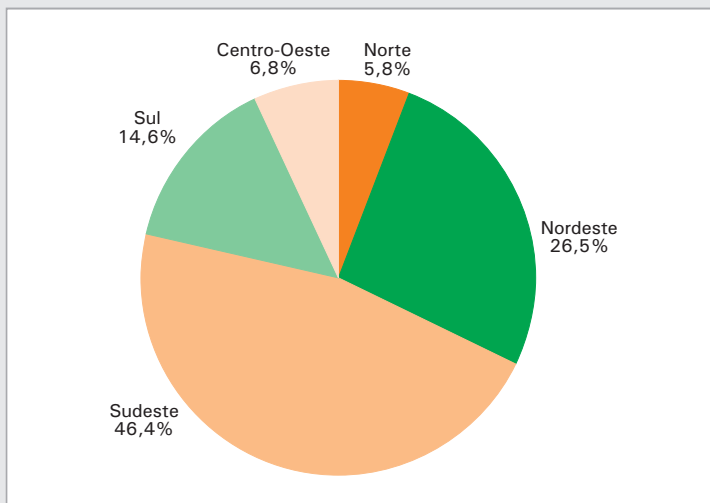
Nota: Domicílios particulares permanentes.

A distribuição regional destes domicílios reflete a distribuição geográfica da população, com seu peso mais significativo no Sudeste.

O Nordeste apresenta maior proporção de domicílios, cuja pessoa de referência é do sexo feminino, 25,9%, seguida pela Região Sudeste, 25,6%. No caso do Nordeste, deve-se considerar, além das mudanças recentes de âmbito cultural, a intensidade da migração nordestina masculina ocorrida nas últimas décadas e seus padrões diferenciados por gênero.

Nos municípios das capitais, a proporção de mulheres responsáveis é bem mais elevada do que a média nacional, variando de 23,4% em

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos domicílios com responsáveis mulheres, segundo as Grandes Regiões - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.
Nota: Domicílios particulares permanentes.

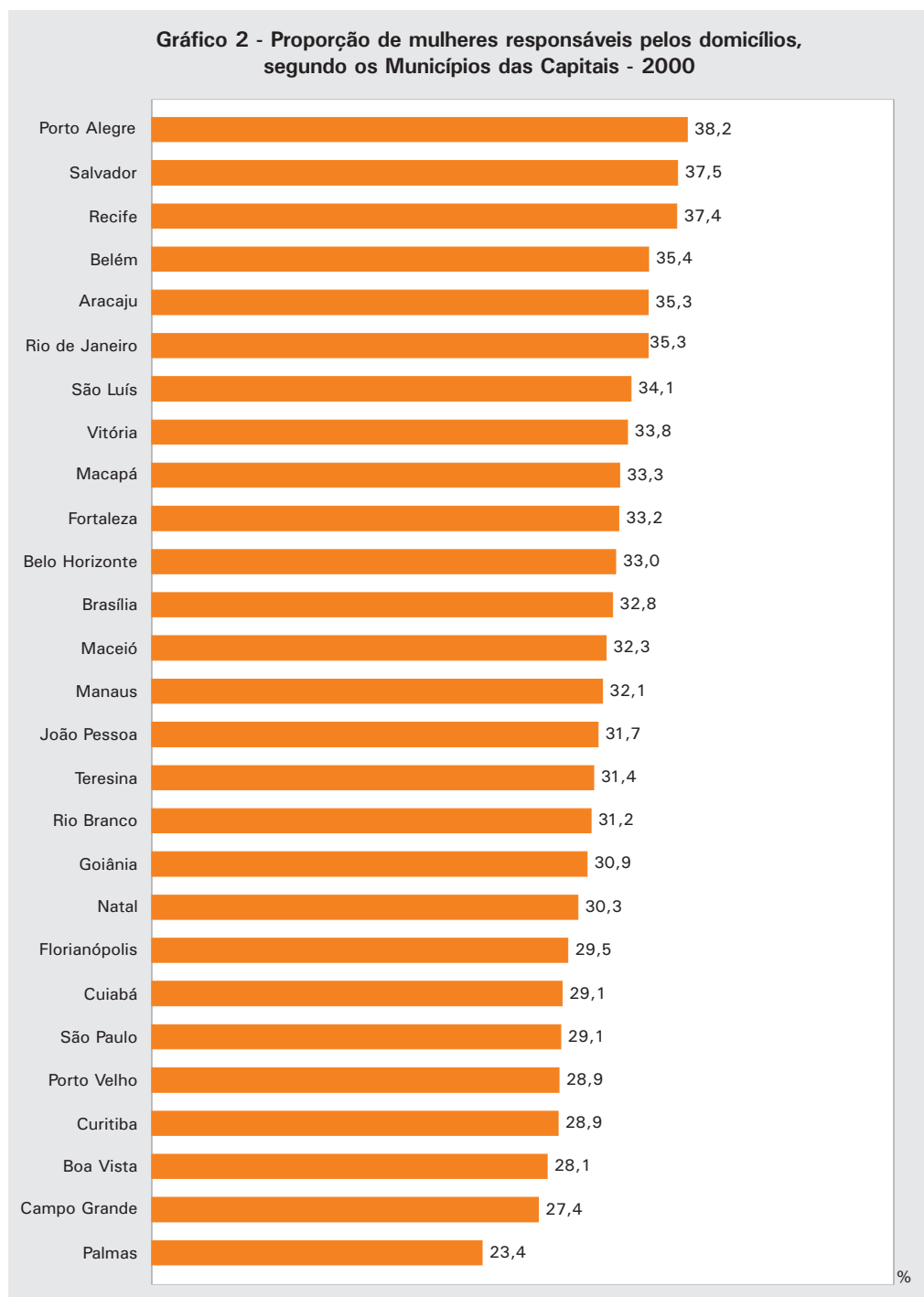
Tabela 2 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, total e mulheres, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Pessoas responsáveis pelos domicílios		
	Total	Mulheres	
		Total	Proporção (%)
Brasil	44 795 101	11 160 635	24,9
Norte	2 809 912	642 837	22,9
Nordeste	11 401 385	2 951 995	25,9
Sudeste	20 224 269	5 174 868	25,6
Sul	7 205 057	1 628 105	22,6
Centro-Oeste	3 154 478	762 830	24,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.
Nota: Domicílios particulares permanentes.

Palmas a 38,2% em Porto Alegre. Portanto, Porto Alegre se destaca com a maior proporção de domicílios com responsáveis mulheres. É importante ressaltar que a expectativa de vida feminina no Estado do Rio Grande do Sul é das mais altas do País, em torno de 74 anos, o que poderia ser considerada uma das causas principais para o alto percentual encontrado. Os Municípios de Salvador e Recife também apresentam proporções igualmente elevadas (37,5% e 37,4%, respectivamente), todavia por motivos diferentes. Os dois estados são ainda fortemente marcados pela emigração masculina. Além disso, o fenômeno da dissolução conjugal é muito freqüente nas camadas mais pobres da população, podendo estar afetando os resultados verificados nestas duas capitais. De qualquer forma, as altas proporções de domicílios com responsáveis mulheres nas diversas capitais são generalizadas, independentemente do grau de desenvolvimento local.

As informações contidas no Censo Demográfico 2000 mostraram a continuidade do processo de redução da população rural ocorrida entre 1991 e 2000 e, conseqüentemente, confirmaram a tendência crescente de um aumento da urbanização no Brasil.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Os domicílios com responsáveis do sexo feminino podem ser considerados um fenômeno tipicamente urbano, visto que 91,4% dos mesmos estão localizados em cidades, enquanto apenas 8,6% estão dentro dos limites rurais. No Norte e no Nordeste, onde o grau de urbanização é menor, a proporção de domicílios rurais, cuja responsabilidade é feminina, é mais elevada.

É interessante observar que, nos domicílios cujo responsável é homem, a distribuição urbano-rural é menos desigual do que no caso das mulheres, 80,7% contra 19,3%. A maior proporção de responsáveis homens nas áreas rurais está ligada a

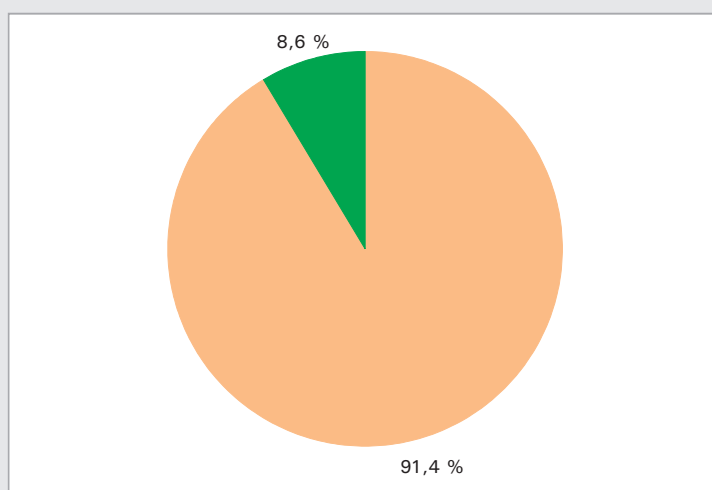
Tabela 3 - Mulheres responsáveis pelos domicílios, em números absolutos e relativos, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Mulheres responsáveis pelos domicílios, por situação do domicílio					
	Absoluto			Relativo (%)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	11 160 635	10 205 911	954 724	100,0	91,4	8,6
Norte	642 837	572 239	70 598	100,0	89,0	11,0
Nordeste	2 951 995	2 455 169	496 826	100,0	83,2	16,8
Sudeste	5 174 868	4 955 697	219 171	100,0	95,8	4,2
Sul	1 628 105	1 490 414	137 691	100,0	91,5	8,5
Centro-Oeste	762 830	732 392	30 438	100,0	96,0	4,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 3 - Distribuição percentual dos domicílios com responsáveis mulheres, segundo a situação do domicílio - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

características da economia familiar rural e à existência de trabalhadores, em geral do sexo masculino, alocados para atividades específicas de agropecuária e da extração.

Domicílios unipessoais de responsabilidade feminina

No universo dos domicílios com responsáveis mulheres, o Censo 2000 verificou que 1 995 138 eram domicílios unipessoais, isto é, de apenas um morador correspondendo a 17,9% do total. Esta situação difere significativamente daqueles domicílios de responsáveis homens onde o peso relativo dos unipessoais é de apenas 6,2%. Um dos principais motivos para estas diferenças reside na própria condição feminina, mais condicionada a desenvolver as tarefas domésticas com maior independência. Além disso, a maior esperança de vida feminina certamente contribuiu para este resultado. Tal fato é confirmado quando se observa que 53,3% deles são ocupados por mulheres com mais de 60 anos de idade.

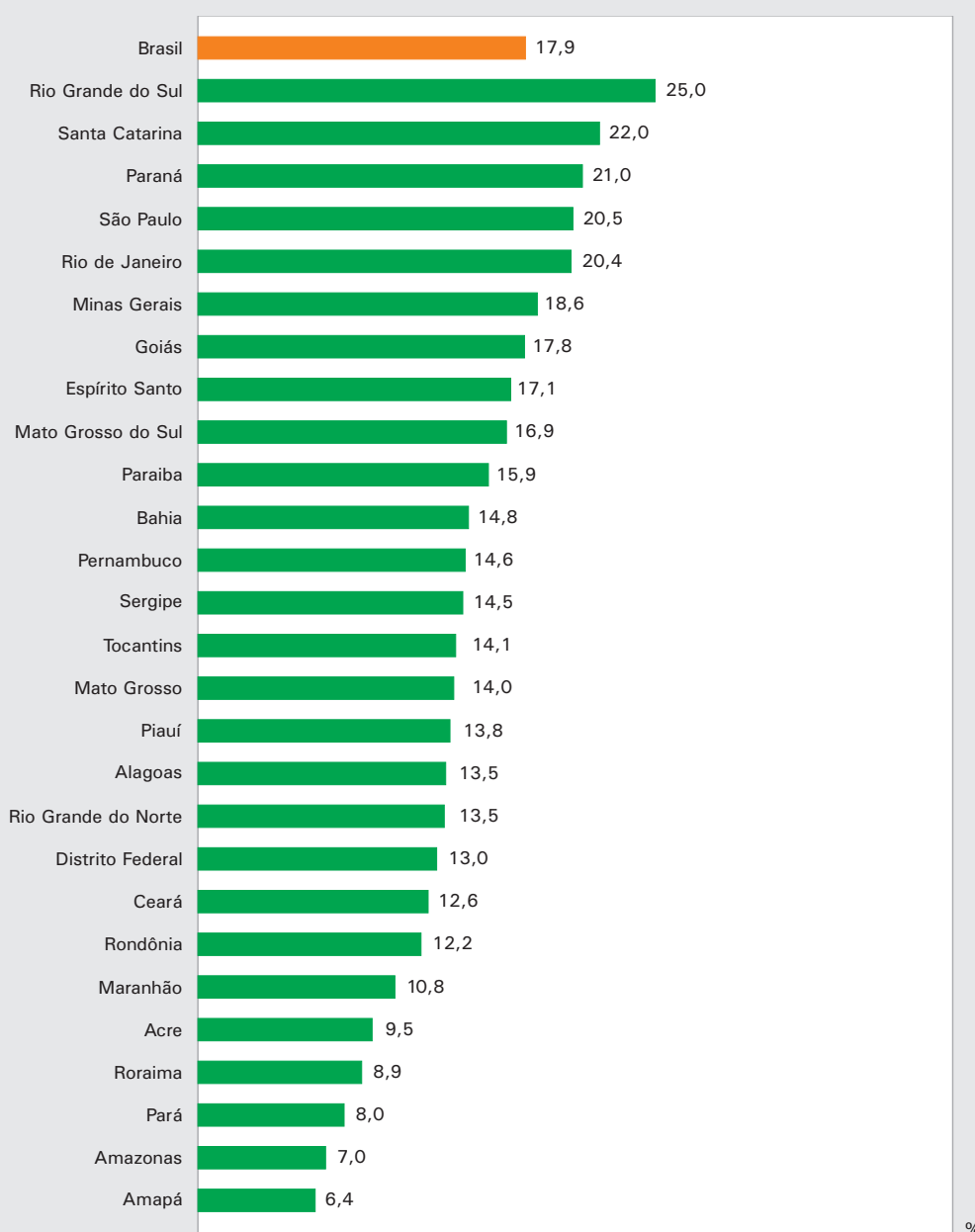
Tabela 4 - Domicílios, total e unipessoais, segundo o sexo do responsável pelo domicílio - 2000

Sexo do responsável pelo domicílio	Domicílios		
	Total	Unipessoais	
		Total	Proporção (%)
Total	44 795 101	4 085 568	9,1
Homens	33 634 466	2 090 432	6,2
Mulheres	11 160 635	1 995 136	17,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

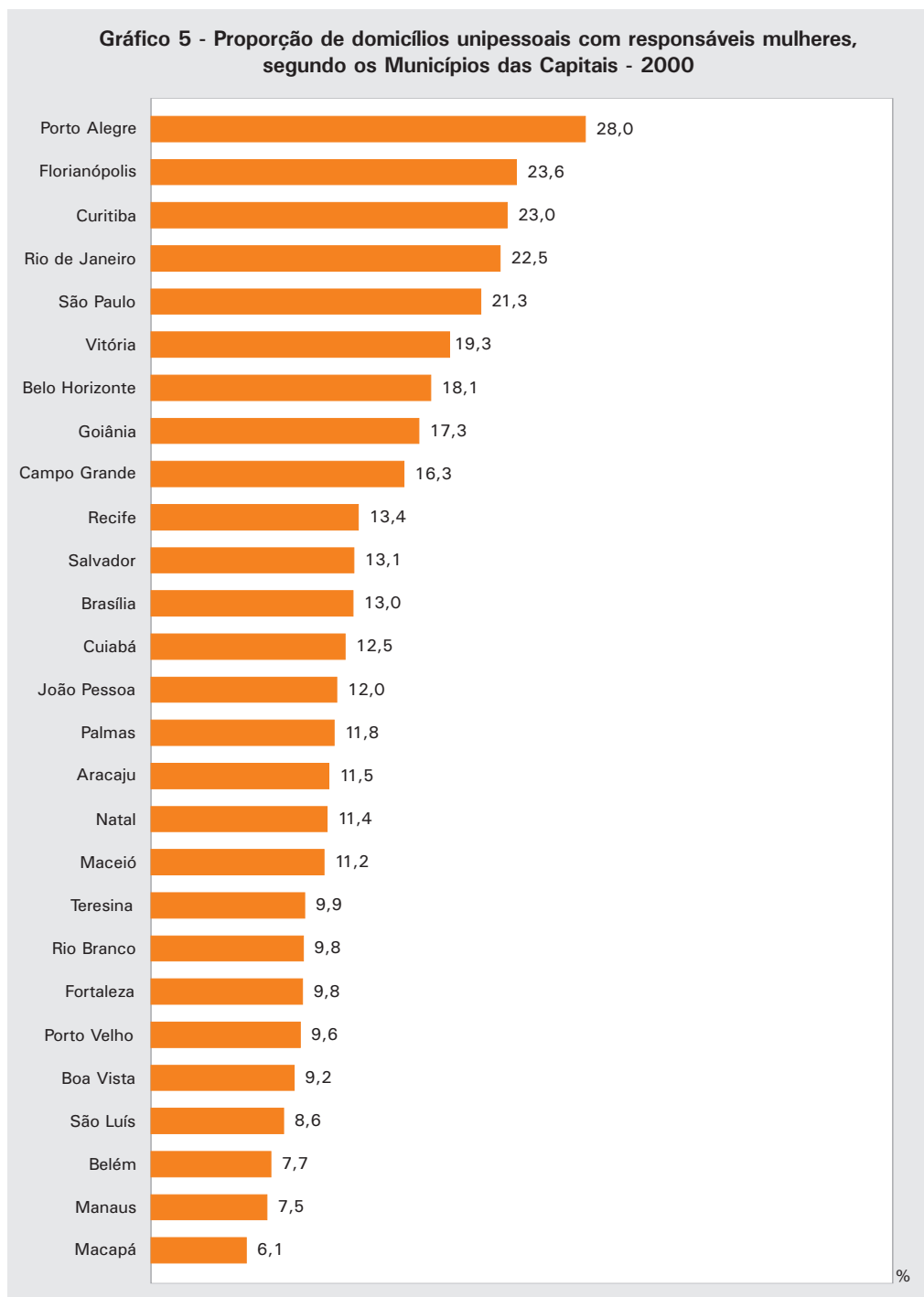
Gráfico 4 - Proporção de domicílios unipessoais com responsáveis mulheres, segundo as Unidades da Federação - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Nos estados e capitais das Regiões Sul e Sudeste são encontradas as maiores proporções de unidades domésticas unipessoais femininas. Tal fato, mais uma vez, reflete vários contextos, como a maior esperança de vida, aspectos culturais, dissolução conjugal, etc., e, especificamente, em relação às chamadas camadas médias urbanas, que são mais extensas e diversificadas nas regiões mais desenvolvidas, a questão da profissionalização e autonomia das mulheres, sobretudo as mais jovens que buscam um modelo de independência e individualidade. No Rio Grande do Sul, por exemplo, dos domicílios com responsáveis mulheres, 25% são unipessoais, enquanto nos estados da região Norte, esta mesma proporção varia entre 6,4% e 9,5%. Os valores encontrados para os municípios das capitais são ainda mais elevados.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

As mulheres responsáveis pelo domicílio por faixa etária

Um terço das mulheres responsáveis pelos domicílios tem mais de 60 anos de idade. Sem dúvida, o fato de a expectativa de vida das mulheres ser bem mais elevada que a dos homens tem grande influência nesta constatação. Grande parte deste universo de idosas é constituído de viúvas. A faixa etária que vai de 30 a 50 anos provavelmente inclui, também, com maior freqüência as mulheres com

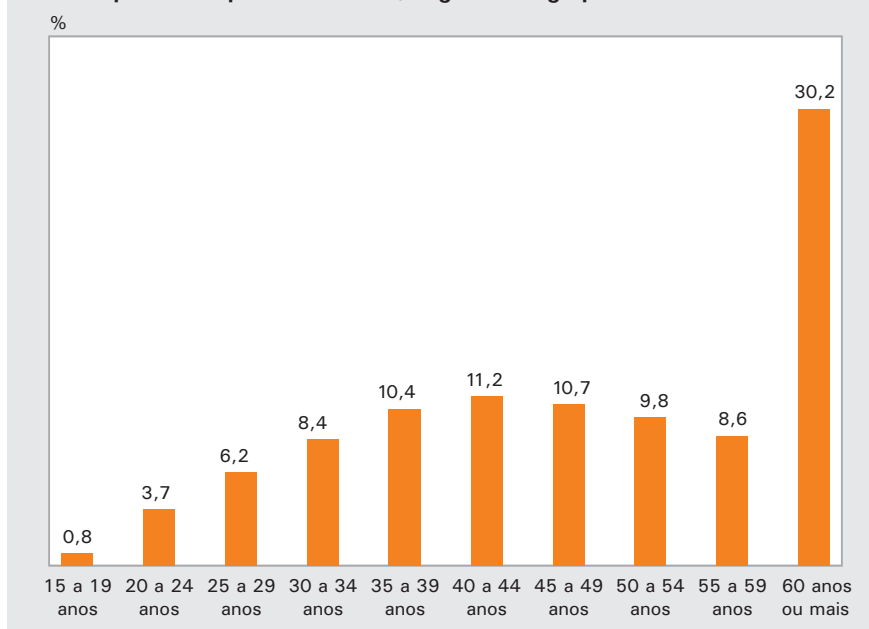
casamentos dissolvidos. Segundo os dados mais recentes do Registro Civil, 60% das dissoluções conjugais ocorrem justamente nesta faixa etária.

Tabela 5 - Dissoluções conjugais, por tipo, e percentual de dissoluções por grupos de idade, segundo os grupos de idade das mulheres - 1998

Grupos de idade das mulheres	Dissoluções conjugais			Percentual de dissoluções por grupos de idade (%)
	Total	Por tipo		
		Divórcios	Separações	
Total	193 244	103 860	89 384	100,0
Menos de 20 anos	2 628	548	2 080	1,4
20 a 24 anos	20 140	7 633	12 507	10,4
25 a 29 anos	34 859	16 951	17 908	18,0
30 a 34 anos	40 065	21 158	18 907	20,7
35 a 39 anos	35 046	19 518	15 528	18,1
40 a 44 anos	25 543	14 882	10 661	13,2
45 a 49 anos	16 249	10 081	6 168	8,4
50 a 54 anos	8 963	5 980	2 983	4,6
55 a 59 anos	4 881	3 416	1 465	2,5
60 a 64 anos	2 406	1 836	570	1,2
65 a 69 anos	1 198	933	265	0,6
70 a 74 anos	465	371	94	0,2
75 anos ou mais	205	158	47	0,1
Idade ignorada	596	395	201	0,3

Fonte: Estatísticas do registro civil 1998. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, 2001.

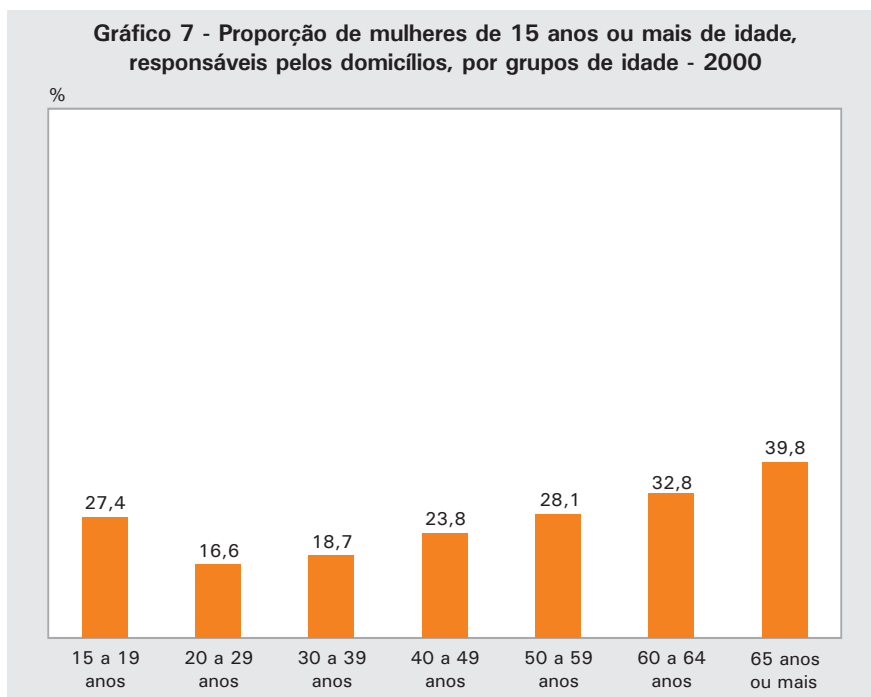
Gráfico 6 - Distribuição percentual das mulheres de 15 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, segundo os grupos de idade - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

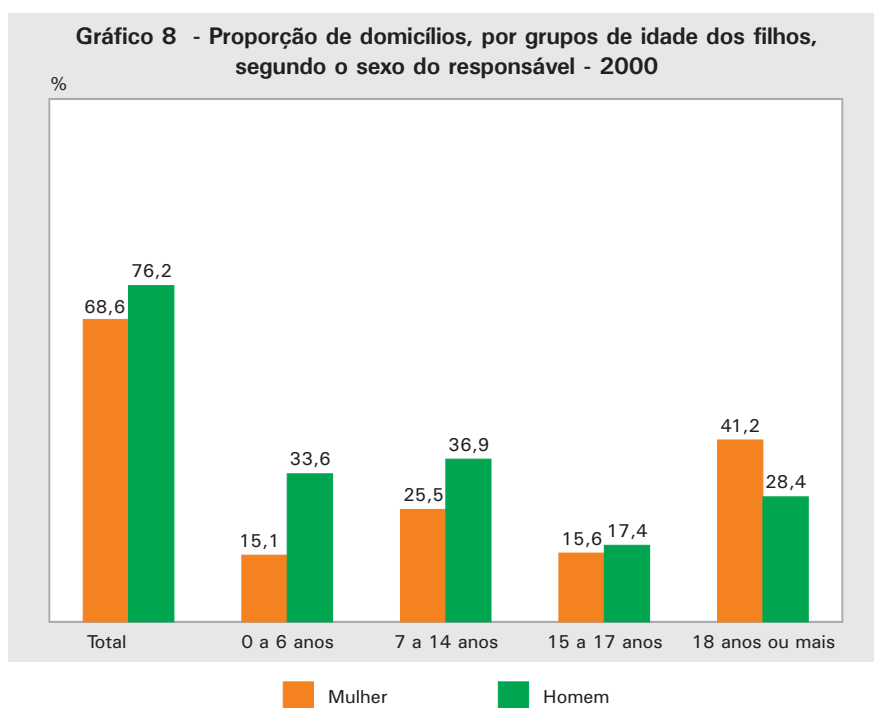
Nota: Domicílios particulares permanentes.

Quando se analisa o conjunto de pessoas de 15 a 19 anos responsáveis pelo domicílio, verifica-se que, neste grupo de 328 mil jovens, é encontrada uma proporção de mulheres bastante elevada em relação aos outros grupos etários, 27,4%. Certamente, trata-se de jovens mães solteiras e, também, de jovens arrimo de família,



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

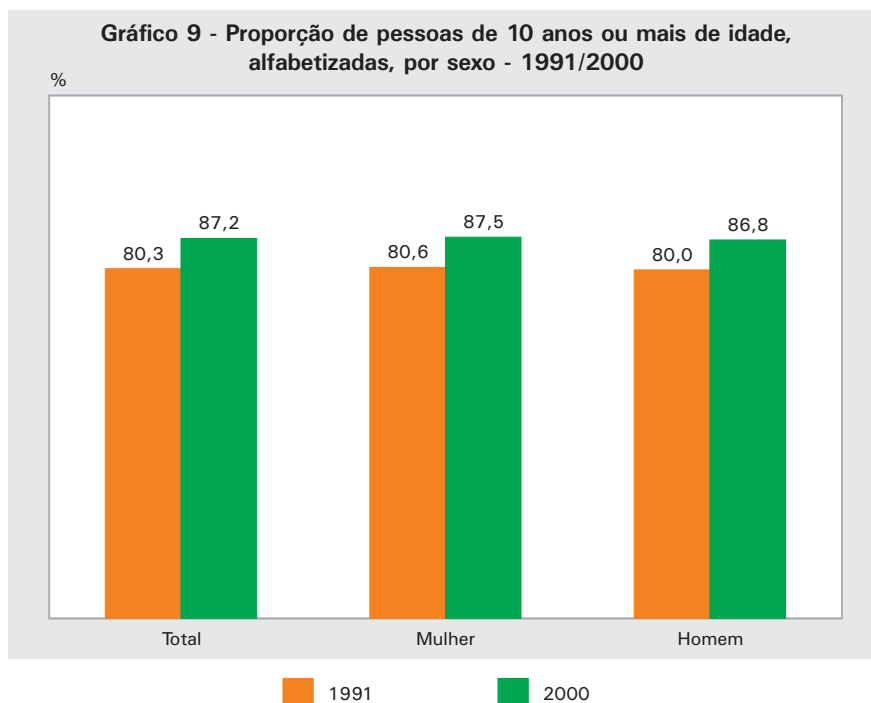
principalmente em áreas mais carentes. Este mesmo comportamento pode ser observado em todas as regiões do País.

A proporção de domicílios com responsáveis mulheres onde residem filhos é menor que aquela onde o responsável é homem, 68,6% contra 76,2%. Outro aspecto a ser notado se refere à idade dos filhos - os domicílios de responsabilidade feminina contam com a presença de filhos mais velhos do que aqueles domicílios onde o responsável é homem.

Escolaridade feminina

A taxa de alfabetização é um importante indicador, não apenas para configurar a situação educacional, mas do ponto de vista das condições sociais de um país. Na última década, houve uma sensível melhoria neste indicador - a proporção de mulheres alfabetizadas passou de 80,6%, em 1991, para 87,5%, em 2000. Quando comparada à situação dos homens alfabetizados, verifica-se que, neste contexto, as mulheres estão no mesmo patamar do que os homens, com ligeira vantagem.

Em 2000, a Região Sul se destaca com a maior proporção de mulheres alfabetizadas, 92,4%, contra 77,7% das mulheres residentes no Nordeste. As proporções de mulheres não-alfabetizadas continuam sendo muito significativas nas Regiões Norte e Nordeste (14,6% e 22,3%, respectivamente), totalizando mais de 5 milhões de mulheres de 10 anos ou mais de idade analfabetas, representando 57% do total das analfabetas brasileiras.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares.

Analisando-se as proporções de alfabetizados a partir da idade e sexo, é possível analisar com clareza que as proporções de alfabetizados são, significativamente, maiores para as mulheres até os 40 anos de idade. A partir daí, os homens apresentam taxas superiores às das mulheres. Este fenômeno, que já vinha ocorrendo em 1991, ainda se mantém em 2000, em todas as Grandes Regiões. Uma provável explicação para esse fato é que no passado (até os anos 60) os homens ainda tinham mais acesso à escola do que as mulheres. Regionalmente, este fenômeno é mais evidente no Sul e Sudeste, dado que a expectativa de vida das mulheres, além de ser consideravelmente elevada, tem diferenciais mais altos em relação aos homens. Portanto, a tendência é de que, nessas duas áreas, resida um maior número de idosas com escolaridade mais baixa.

Tabela 6 - Proporção de pessoas alfabetizadas nos domicílios, por sexo, segundo os grupos de idade - 1991/2000

Grupos de idade	Proporção de pessoas alfabetizadas nos domicílios, por sexo (%)			
	Homens		Mulheres	
	1991	2000	1991	2000
Total	80,0	86,8	80,6	87,5
10 a 14 anos	79,1	90,9	85,5	94,7
15 a 19 anos	84,9	93,5	91,0	96,5
20 a 24 anos	86,1	91,7	89,5	94,9
25 a 29 anos	86,0	90,3	88,5	93,6
30 a 39 anos	84,6	88,5	84,7	91,0
40 a 49 anos	77,7	86,1	74,8	86,1
50 a 59 anos	71,7	78,9	65,7	76,0
60 a 69 anos	64,0	71,8	56,9	66,8
70 anos ou mais	53,1	62,0	46,0	57,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

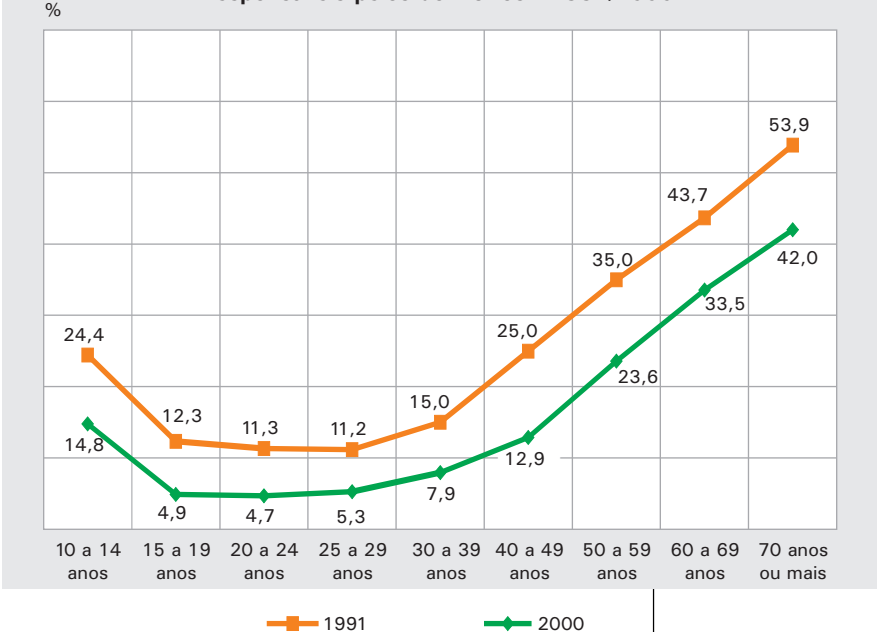
Nota: Domicílios particulares.

A situação educacional das responsáveis pelo domicílio apresentou melhorias significativas no período de 1991/2000: houve queda substancial nas taxas de analfabetismo e, ao mesmo tempo, aumento regular da escolaridade em todas as faixas etárias. No entanto, as desigualdades educacionais verificadas entre as grandes regiões do País são elevadas e estáveis ao longo do período analisado. Continua sendo o contingente de mulheres responsáveis pelo domicílio residentes no Nordeste aquele que apresenta os piores indicadores educacionais, evidenciando a continuidade das desigualdades espaciais no Brasil.

Há consenso entre os especialistas em desenvolvimento de que a educação é fundamental para a redução das disparidades sociais e econômicas. Além disso, a tendência à revalorização dos conteúdos da educação geral é um elemento chave nos processos de qualificação profissional com vistas às novas tecnologias. Portanto, o nível de instrução dos responsáveis pelo domicílio, principalmente para aqueles do sexo feminino, é determinante para avaliar o bem-estar de seus dependentes.

A taxa de analfabetismo entre as mulheres responsáveis pelo domicílio (de 10 anos ou mais de idade), declinou, no País como um todo, de 31,3% em 1991, para 20,5%, em 2000. Mesmo em declínio, esta taxa ainda é bastante alta. Em números absolutos, representava cerca de 2,3 milhões de mulheres analfabetas, sendo que a metade delas residiam no Nordeste. A desagregação das taxas, por grupos de idade, permite

Gráfico 10 - Taxa de analfabetismo das mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios - 1991/2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

verificar que as responsáveis mais jovens apresentam taxas menores, provavelmente, resultado da ampliação do acesso à escola ocorrido nas últimas décadas.

Considerando-se a importância do ensino fundamental e médio para assegurar a formação mínima do cidadão no ingresso no mundo do trabalho, os dados do Censo 2000 revelam que, ainda, grande parcela das responsáveis não atingiu esse nível de escolaridade. É muito expressiva a porcentagem de mulheres responsáveis com até 3 anos de estudo, 37,6%, nível considerado muito baixo.

Tabela 7 - Distribuição percentual de mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo (%) (1)						
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
Brasil	19,4	18,2	17,0	11,1	11,3	15,7	7,0
Norte	19,9	18,6	12,5	13,6	13,1	18,1	4,0
Nordeste	31,7	20,4	12,0	9,7	8,1	13,4	4,4
Sudeste	14,5	17,2	19,7	11,2	12,5	16,3	8,4
Sul	13,6	18,3	21,2	10,5	12,1	15,8	8,2
Centro-Oeste	17,0	16,7	13,7	14,0	12,7	17,8	7,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Exclui as classes de anos de estudo não determinadas.

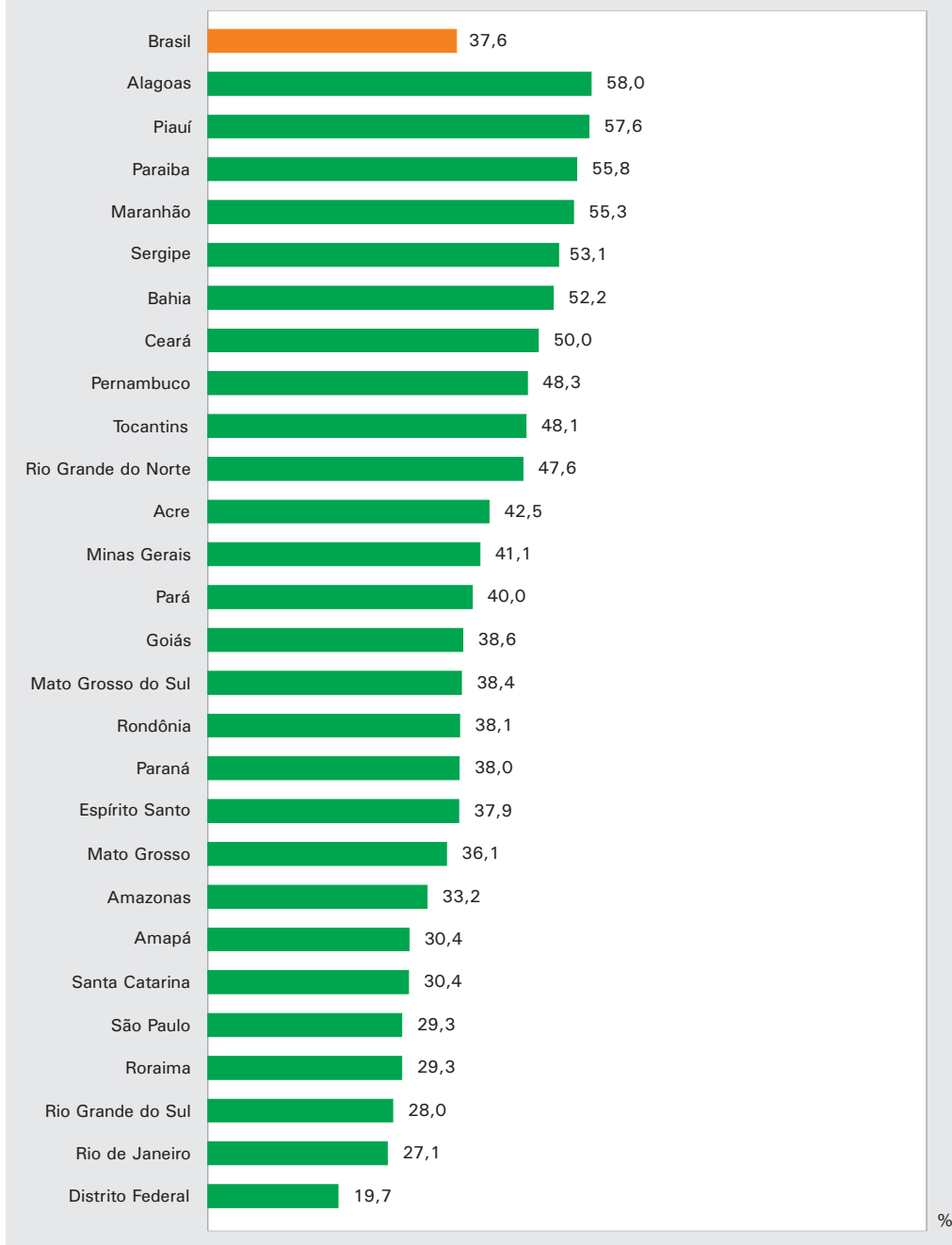
Os resultados para as Grandes Regiões mostram nitidamente a desigualdade educacional existente no Brasil, estando os melhores resultados nas áreas mais desenvolvidas. Enquanto no Sul e no Sudeste, cerca de 8% das mulheres responsáveis alcançaram 15 ou mais anos de estudo, no Norte e no Nordeste, esta proporção é cerca de 4%. Certamente, as diferenças de nível socioeconômico entre as regiões tendem a condicionar as discrepâncias de oportunidades educativas.

A escolaridade das mulheres responsáveis pelos domicílios nas Unidades da Federação segue a tendência observada para as Grandes Regiões, ou seja, nos estados mais desenvolvidos os níveis educacionais das responsáveis são mais elevados. Da mesma forma, na comparação entre as capitais dos estados brasileiros, podemos observar que as capitais do Sudeste e do Sul são aquelas que, proporcionalmente, têm responsáveis mais escolarizadas.

Na comparação da escolaridade medida em anos de estudo entre os grupos de idade, verifica-se que, proporcionalmente, as mais jovens, apresentam perfis de escolaridade melhores. Mesmo assim, os níveis alcançados ainda são baixos. Nas faixas de mulheres responsáveis de 15 a 19 e 20 a 24 anos, nas quais se esperaria um nível de escolaridade de, no mínimo, 8 anos de estudo, apenas 45,5% e 54,8%, respectivamente, obtiveram esse nível de instrução.

As estatísticas relativas às diferenças nos níveis educacionais alcançados entre homens e mulheres indicam que, nos níveis mais baixos de escolaridade, as mulheres aparecem em maiores proporções. Por exemplo, a proporção de responsáveis homens com até 3 anos de estudo, em 2000, era de 33,7%, enquanto das mulheres era mais elevada (37,6%). Em contrapartida, a proporção de responsáveis homens com 15 ou mais anos de estudo se situava em 6,4%, enquanto as mulheres atingiram 7,0%. Mas, a tendência é de que, em médio prazo, esse quadro se inverta. As mulheres estão tendo mais acesso à escola do que antigamente e, por sua vez,

Gráfico 11 - Proporção de mulheres responsáveis pelos domicílios, com até 3 anos de estudo, segundo as Unidades da Federação - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

estão nela permanecendo por mais tempo. Este fenômeno pode ser comprovado ao se analisar a média de anos de estudo entre os responsáveis homens e mulheres. Atualmente, a escolaridade média das mulheres é praticamente igual à dos homens, sendo que para as mulheres o crescimento foi maior no período de 1991-2000. A presença notável das mulheres no atual ensino médio apareceu na década de 1980, mas nos anos de 1970 as mulheres já se faziam notar no ensino superior.

A média de anos de estudo das responsáveis pelo domicílio residentes no Distrito Federal é bem superior do que a média nacional, 7,9 contra 5,6 anos. Aliás, apenas 10 estados conseguem superar este patamar (Distrito Federal, Rio de Janeiro,

Roraima, Amapá, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Amazonas, Mato Grosso e Paraná). Entre os municípios das capitais, Florianópolis se destaca com a maior média, 9,2 anos de estudo. Em geral, todas as capitais apresentam valores médios mais elevados.

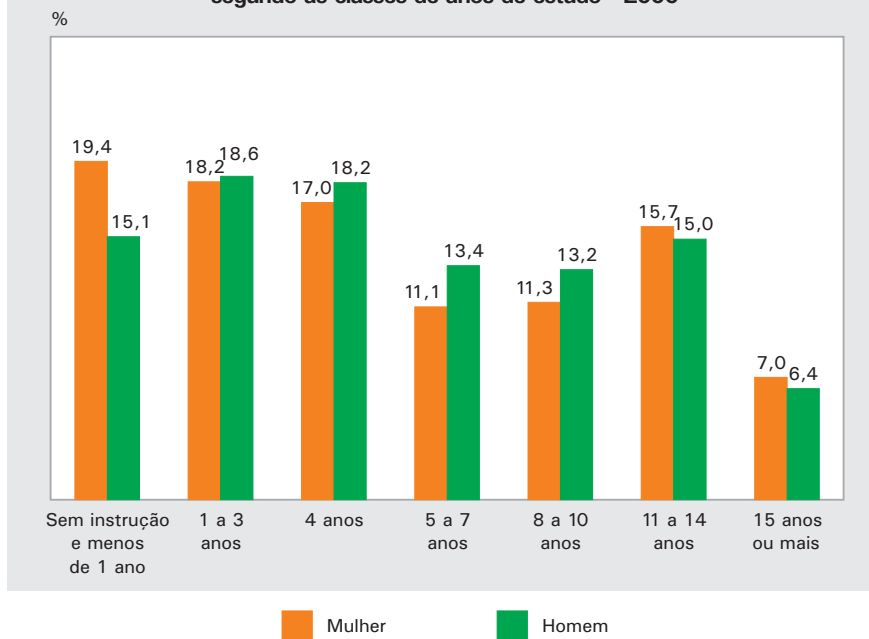
Tabela 8 - Média de anos de estudo dos responsáveis pelos domicílios, segundo o sexo - 1991/2000

Sexo	Média de anos de estudo dos responsáveis pelos domicílios		
	1991 (A)	2000 (B)	Varição (B - A)
Total	4,8	5,7	0,9
Homens	4,9	5,7	0,8
Mulheres	4,4	5,6	1,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 12 - Distribuição percentual dos responsáveis pelos domicílios, por sexo, segundo as classes de anos de estudo - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

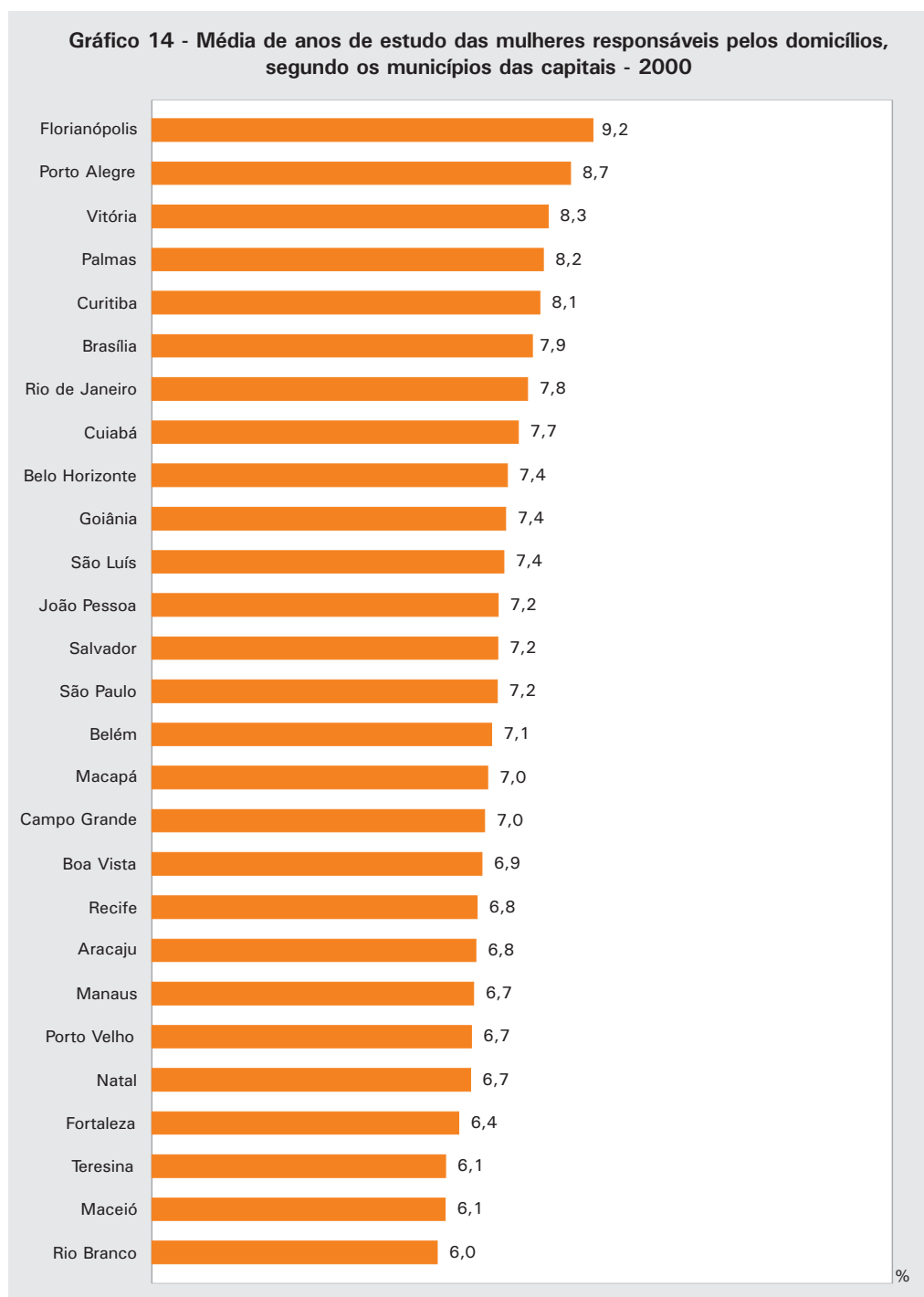
Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 13 - Média de anos de estudo das mulheres responsáveis pelos domicílios, segundo as Unidades da Federação - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Rendimento das mulheres responsáveis pelo domicílio

A análise do rendimento auferido pelas mulheres responsáveis pelo domicílio é muito importante, na medida em que outros estudos com dados de censos anteriores, comprovaram que o rendimento do responsável pelo domicílio ou família representa em torno de 70% do orçamento familiar. No caso dos domicílios cujos responsáveis são mulheres, na sua grande maioria sem cônjuge, é provável que seu rendimento represente um percentual ainda mais elevado.

Tabela 9 - Rendimento nominal mensal das mulheres responsáveis pelos domicílios, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Rendimento nominal mensal (R\$)	
	Médio	Mediano
Brasil	591,00	276,00
Norte	465,00	200,00
Nordeste	376,00	151,00
Sudeste	712,00	320,00
Sul	601,00	300,00
Centro-Oeste	658,00	280,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

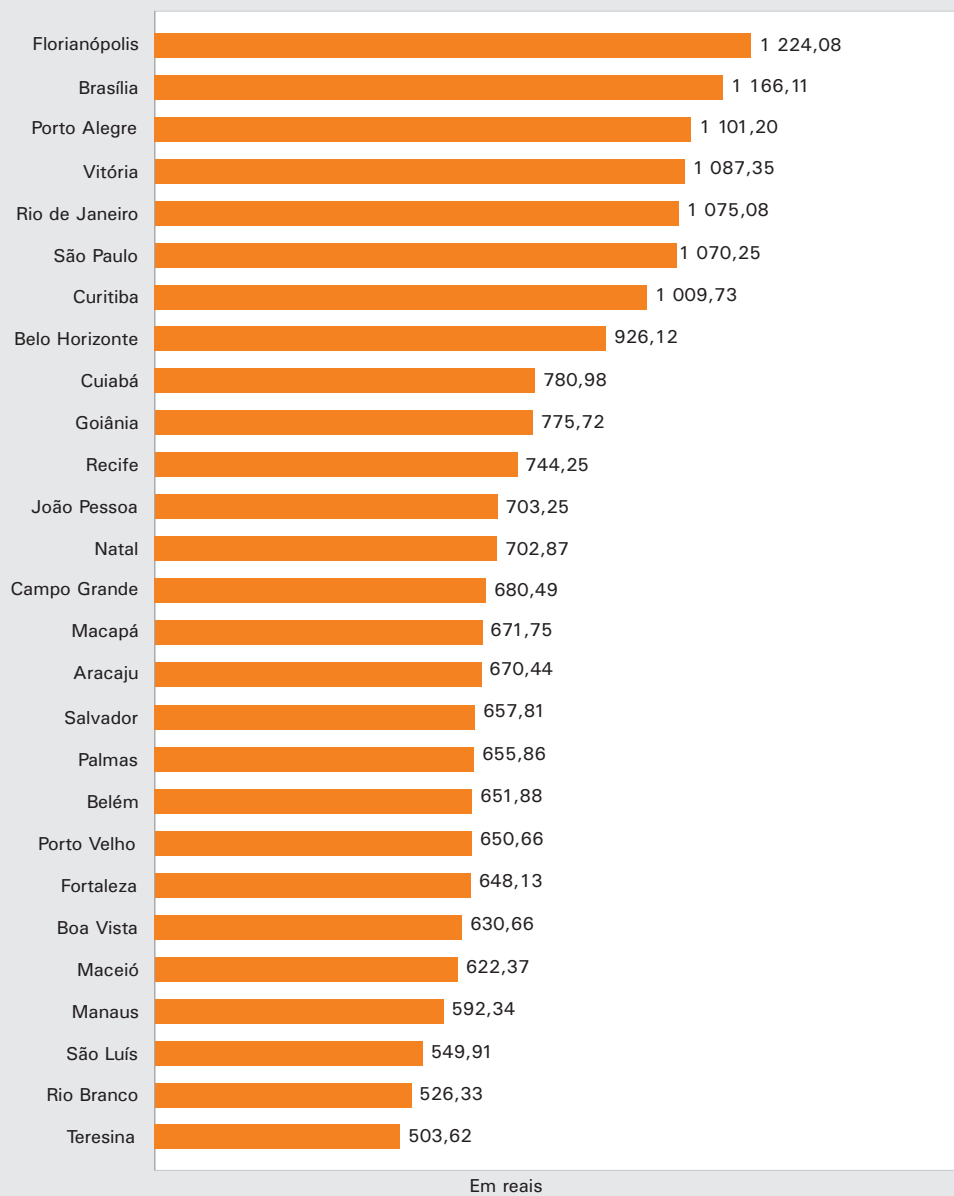
Nota: Domicílios particulares permanentes.

O Censo 2000 revelou que o rendimento médio das mulheres responsáveis pelo domicílio era cerca de R\$ 591,00 correspondendo a 3,9 salários mínimos daquele ano. O rendimento mediano ficava em torno de R\$ 276,00 significando que 5 580 mil mulheres (metade do número de mulheres responsáveis pelo domicílio) não ultrapassavam 1,8 salário mínimo.

O valor do rendimento médio das mulheres responsáveis pelos domicílios nordestinos é o mais baixo entre as regiões do País, pouco mais da metade do valor médio recebido pelas mulheres do Sudeste, R\$ 376,00. O valor mediano do rendimento das residentes no Nordeste é 1 salário mínimo, isto é, metade das mulheres responsáveis tem rendimento até R\$ 151,00.

Nos municípios das capitais, a situação do rendimento das mulheres

Gráfico 15 - Rendimento nominal médio mensal das mulheres responsáveis pelos domicílios, segundo os municípios das capitais - 2000



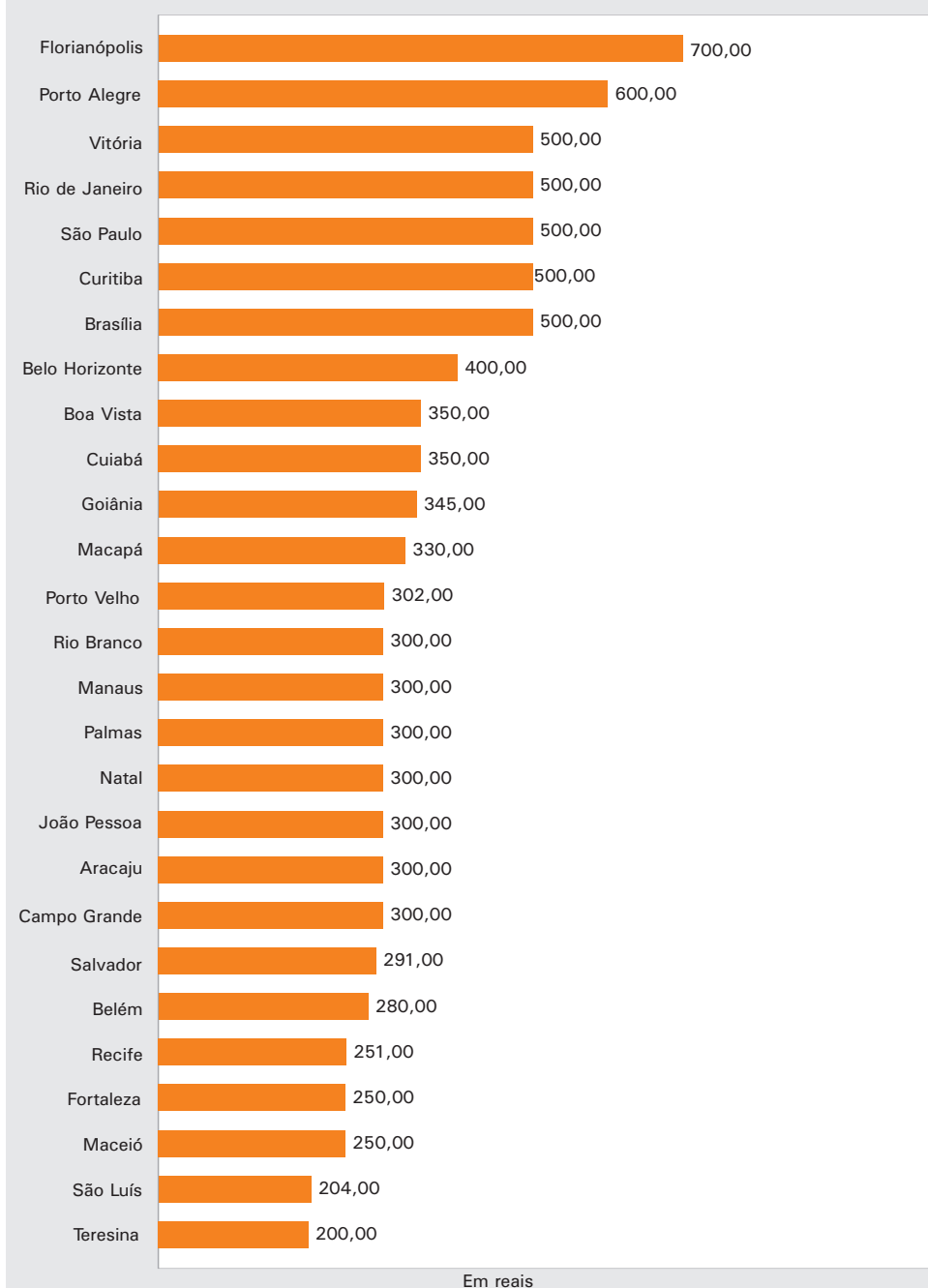
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

responsáveis pelo domicílio é bem mais favorável. Florianópolis é o município que abriga as mulheres com maiores rendimentos, chegando o valor médio a R\$ 1 225,00. Em Brasília, Porto Alegre, Vitória, Rio de Janeiro e São Paulo as mulheres responsáveis alcançaram rendimentos médios com valores em torno de R\$ 1 000,00. As capitais do Nordeste e Norte, os rendimentos são bem mais baixos, sendo Teresina o município cujas mulheres responsáveis auferem o menor rendimento médio, R\$ 503,00.

O rendimento mediano observado nos municípios das capitais revela que existe uma grande massa de mulheres responsáveis com rendimentos bastante baixos.

Gráfico 16 - Rendimento nominal mediano mensal das mulheres responsáveis pelos domicílios, segundo os municípios das capitais - 2000

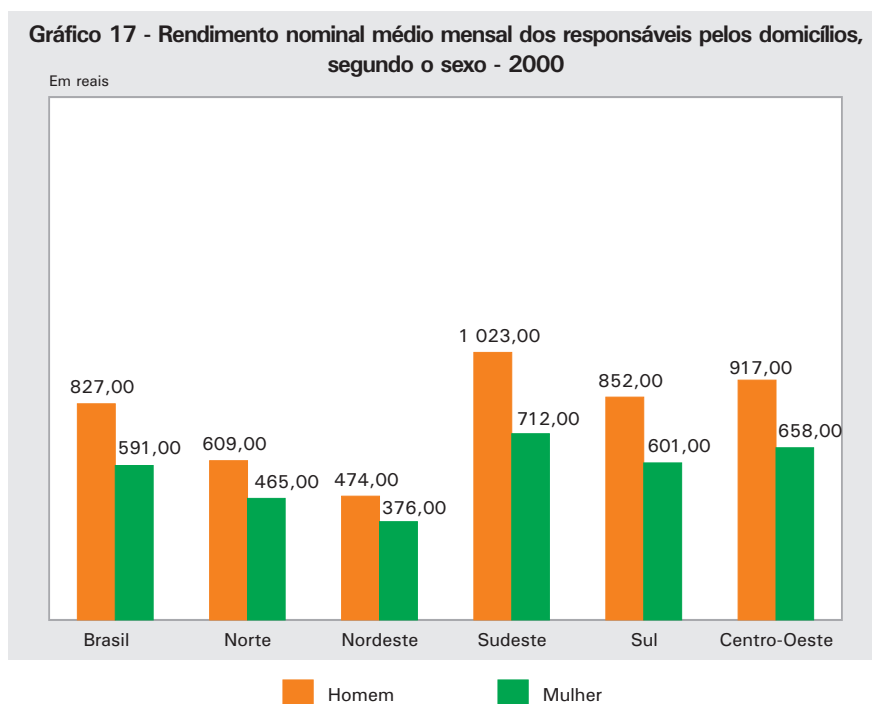


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Mesmo em Florianópolis, cuja média é razoavelmente elevada, metade das mulheres recebem, no máximo, R\$ 700,00. Em contrapartida, São Luís e Teresina, o valor mediano do rendimento cai para algo em torno de R\$ 200,00, evidenciando o peso significativo das famílias pobres.

Em 2000, persistem as diferenças entre os rendimentos masculinos e femininos. O rendimento das mulheres responsáveis é inferior ao rendimento dos homens responsáveis representando 71,5% do valor, (R\$ 591,00 contra R\$ 827,00). Em 1991, esta diferença era pouco maior ainda representando 63,1% (Cr\$ 86 765,00 contra Cr\$ 137 450,00).



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

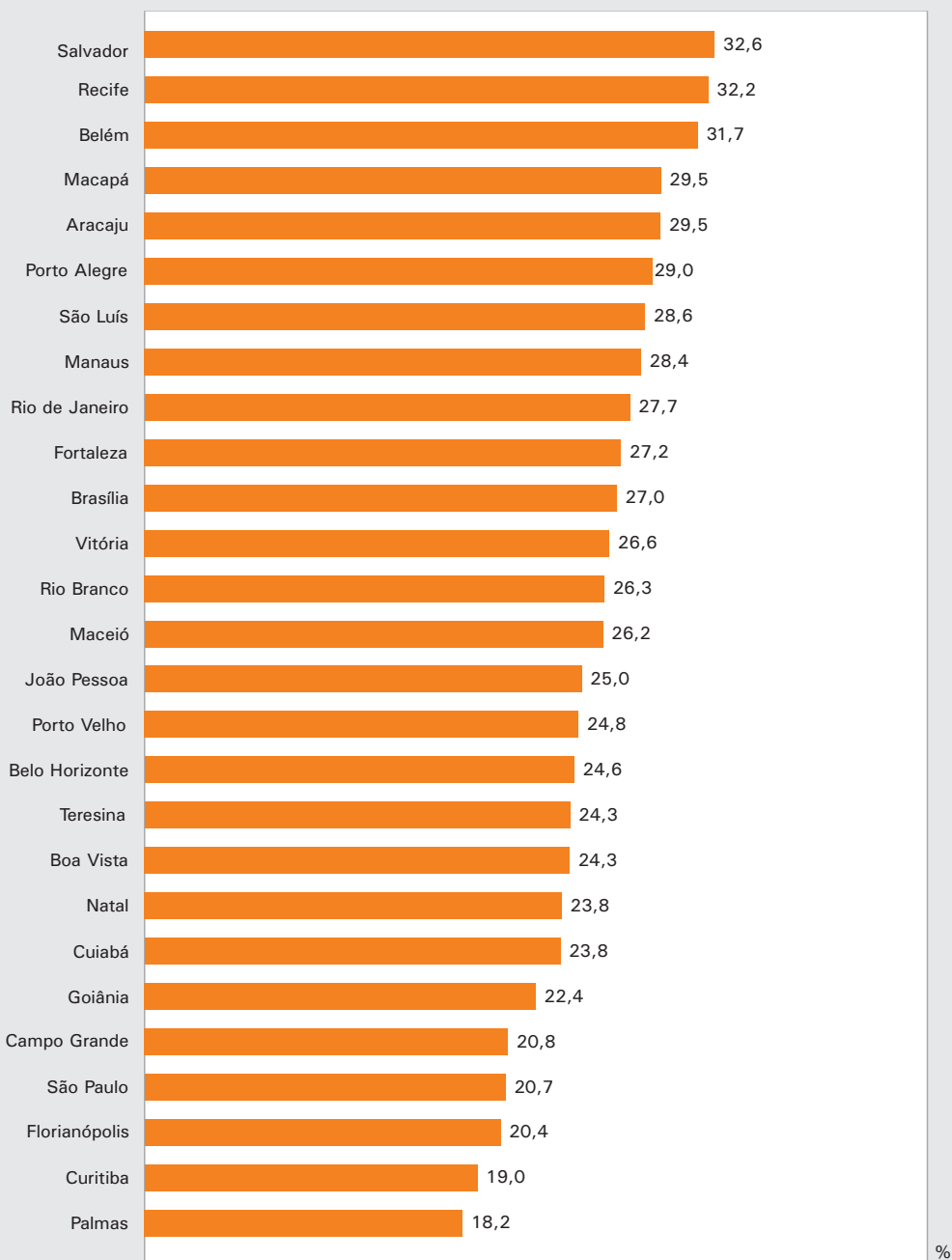
Crianças na primeira infância sob a responsabilidade feminina

Uma outra tendência que tem sido verificada na composição das famílias brasileiras é a diversificação do modelo de família “nuclear”, isto é, aquela constituída apenas pelo casal com seus filhos. O crescimento do modelo monoparental cuja pessoa responsável é mulher tem se evidenciado nas pesquisas do IBGE, especialmente, no estágio inicial da trajetória familiar, quando as crianças estão ainda na primeira infância.

Em 2000, no conjunto das crianças brasileiras de 0 a 6 anos de idade, 18% viviam em domicílios cujos responsáveis eram mulheres. No Distrito Federal, a proporção atinge a 27%. Nos Municípios de Salvador, Recife e Belém, quase um terço das crianças na primeira infância viviam em domicílios com mulheres responsáveis.

Este período inicial da vida das crianças requer uma sólida infra-estrutura social e econômica que possa dar conta de seu pleno desenvolvimento. Pesquisas recentes constataram que o desenvolvimento do cérebro humano ocorre nos primei-

Gráfico 19 - Proporção de crianças de 0 a 6 anos de idade, em domicílios com responsáveis mulheres, segundo os municípios das capitais - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

ros anos de vida de forma muito mais rápida e que depende significativamente do meio ambiente. A saúde e nutrição têm efeito direto no desenvolvimento emocional e intelectual das crianças. Nessa medida, é importante observar que, em 2000, no Brasil, parcela significativa das crianças de 0 a 6 anos que vivia sob a responsabilidade feminina, 60%, encontrava-se em domicílios cujo rendimento médio não ultrapassava a dois salários mínimos. Nos Estados do Maranhão e Piauí, é bastante elevada a proporção de crianças nesta situação, 78% e 77% respectivamente. Nas capitais, a situação é um pouco menos precária.

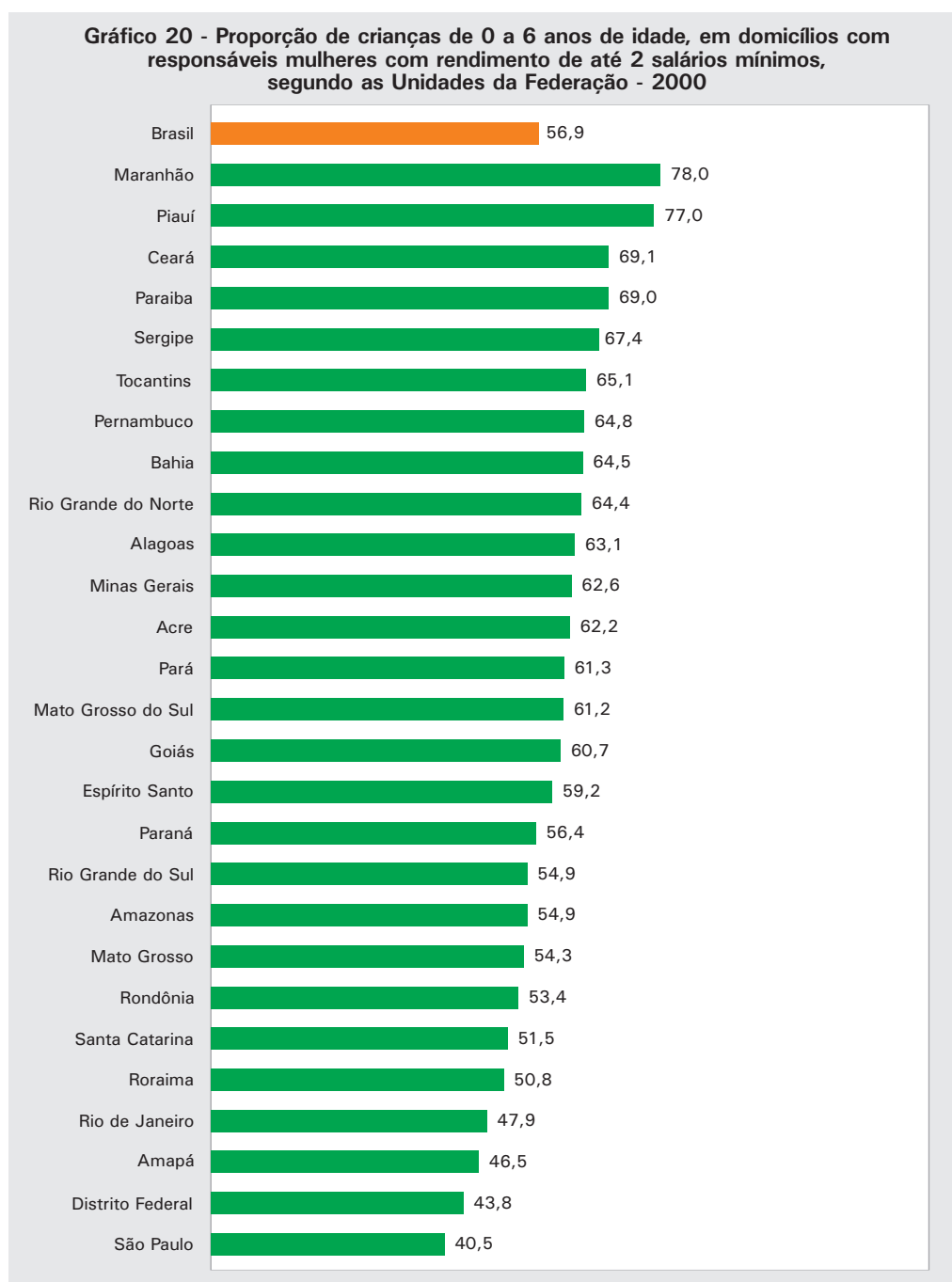
Tabela 10 - Proporção de crianças de 0 a 6 anos de idade, em domicílios com responsáveis mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos, segundo as Grandes Regiões - 2000

Grandes Regiões	Proporção (%)
Brasil	56,9
Norte	58,2
Nordeste	67,8
Sudeste	48,4
Sul	54,9
Centro-Oeste	55,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Gráfico 20 - Proporção de crianças de 0 a 6 anos de idade, em domicílios com responsáveis mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos, segundo as Unidades da Federação - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Mudanças ocorridas entre 1991 e 2000

Tabela 11 - Indicadores selecionados de mulheres responsáveis por domicílios - 1991/2000

Indicadores selecionados	1991	2000	Crescimento relativo
Proporção de domicílios com responsáveis do sexo feminino (%)	18,1	24,9	37,6
Proporção de responsáveis do sexo feminino alfabetizadas (%)	68,7	79,5	15,7
Média de anos de estudo dos responsáveis do sexo feminino	4,4	5,6	27,3
Proporção de responsáveis do sexo feminino com até 3 anos de estudo (%)	49,6	37,7	(-) 24,0
Proporção de responsáveis do sexo feminino com 15 anos ou mais de estudo (%)	5,5	7,0	27,3
Rendimento nominal médio dos responsáveis do sexo feminino (R\$) (1)	365,00	591,00	61,9
Rendimento nominal mediano dos responsáveis do sexo feminino (R\$) (1)	155,00	276,00	78,1
Proporção de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com responsáveis femininos (%)	10,5	17,8	69,5
Proporção de crianças de 0 a 6 anos em domicílios com responsáveis femininos, com rendimento de até 2 salários mínimos (%)	71,3	56,8	(-) 20,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Domicílios, em números absolutos e relativos, por sexo do responsável, segundo as Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios, por sexo do responsável				
	Absoluto			Relativo (%)	
	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	1991				
Brasil	34 734 715	28 440 447	6 294 268	81,9	18,1
Norte	1 954 368	1 651 006	303 362	84,5	15,5
Rondônia	254 704	224 966	29 738	88,3	11,7
Acre	88 243	72 955	15 288	82,7	17,3
Amazonas	384 634	318 575	66 059	82,8	17,2
Roraima	40 376	34 161	6 215	84,6	15,4
Pará	942 241	795 261	146 980	84,4	15,6
Amapá	52 946	43 088	9 858	81,4	18,6
Tocantins	191 224	162 000	29 224	84,7	15,3
Nordeste	9 014 003	7 259 927	1 754 076	80,5	19,5
Maranhão	983 908	804 154	179 754	81,7	18,3
Piauí	519 130	422 759	96 371	81,4	18,6
Ceará	1 344 962	1 103 380	241 582	82,0	18,0
Rio Grande do Norte	520 294	429 134	91 160	82,5	17,5
Paraíba	693 363	557 761	135 602	80,4	19,6
Pernambuco	1 586 682	1 250 704	335 978	78,8	21,2
Alagoas	525 182	426 248	98 934	81,2	18,8
Sergipe	328 815	257 225	71 590	78,2	21,8
Bahia	2 511 667	2 008 562	503 105	80,0	20,0
Sudeste	15 820 409	12 877 850	2 942 559	81,4	18,6
Minas Gerais	3 707 237	3 014 042	693 195	81,3	18,7
Espírito Santo	618 549	516 508	102 041	83,5	16,5
Rio de Janeiro	3 454 962	2 658 287	796 675	76,9	23,1
São Paulo	8 039 661	6 689 013	1 350 648	83,2	16,8
Sul	5 694 400	4 781 842	912 558	84,0	16,0
Paraná	2 083 625	1 774 244	309 381	85,2	14,8
Santa Catarina	1 121 521	972 368	149 153	86,7	13,3
Rio Grande do Sul	2 489 254	2 035 230	454 024	81,8	18,2
Centro-Oeste	2 251 535	1 869 822	381 713	83,0	17,0
Mato Grosso do Sul	429 790	365 958	63 832	85,1	14,9
Mato Grosso	455 893	399 534	56 359	87,6	12,4
Goiás	988 183	812 644	175 539	82,2	17,8
Distrito Federal	377 669	291 686	85 983	77,2	22,8

Tabela 1 - Domicílios, em números absolutos e relativos, por sexo do responsável, segundo as Unidades da Federação - 1991/2000

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)				
	Domicílios, por sexo do responsável				
	Absoluto			Relativo (%)	
	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	2000				
Brasil	44 795 101	33 634 466	11 160 635	75,1	24,9
Norte	2 809 912	2 167 075	642 837	77,1	22,9
Rondônia	347 194	282 695	64 499	81,4	18,6
Acre	129 439	97 482	31 957	75,3	24,7
Amazonas	570 938	427 883	143 055	74,9	25,1
Roraima	74 451	57 130	17 321	76,7	23,3
Pará	1 309 033	1 010 585	298 448	77,2	22,8
Amapá	98 576	70 135	28 441	71,1	28,9
Tocantins	280 281	221 165	59 116	78,9	21,1
Nordeste	11 401 385	8 449 390	2 951 995	74,1	25,9
Maranhão	1 235 496	941 431	294 065	76,2	23,8
Piauí	661 366	508 409	152 957	76,9	23,1
Ceará	1 757 888	1 326 722	431 166	75,5	24,5
Rio Grande do Norte	671 993	513 837	158 156	76,5	23,5
Paraíba	849 378	634 086	215 292	74,7	25,3
Pernambuco	1 968 761	1 412 267	556 494	71,7	28,3
Alagoas	649 365	486 925	162 440	75,0	25,0
Sergipe	436 735	314 726	122 009	72,1	27,9
Bahia	3 170 403	2 310 987	859 416	72,9	27,1
Sudeste	20 224 269	15 049 401	5 174 868	74,4	25,6
Minas Gerais	4 765 258	3 610 895	1 154 363	75,8	24,2
Espírito Santo	841 096	645 016	196 080	76,7	23,3
Rio de Janeiro	4 253 763	2 924 540	1 329 223	68,8	31,2
São Paulo	10 364 152	7 868 950	2 495 202	75,9	24,1
Sul	7 205 057	5 576 952	1 628 105	77,4	22,6
Paraná	2 664 276	2 092 958	571 318	78,6	21,4
Santa Catarina	1 498 742	1 208 557	290 185	80,6	19,4
Rio Grande do Sul	3 042 039	2 275 437	766 602	74,8	25,2
Centro-Oeste	3 154 478	2 391 648	762 830	75,8	24,2
Mato Grosso do Sul	562 902	437 758	125 144	77,8	22,2
Mato Grosso	645 905	523 382	122 523	81,0	19,0
Goiás	1 398 015	1 062 285	335 730	76,0	24,0
Distrito Federal	547 656	368 223	179 433	67,2	32,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 2 - Domicílios, em números absolutos e relativos, por sexo do responsável, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Domicílios, por sexo do responsável				
	Absoluto			Relativo (%)	
	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
1991					
Porto Velho	62 990	51 376	11 614	81,6	18,4
Rio Branco	42 137	32 594	9 543	77,4	22,6
Manaus	205 997	159 960	46 037	77,7	22,3
Boa Vista	26 772	21 547	5 225	80,5	19,5
Belém	221 495	168 097	53 398	75,9	24,1
Macapá	31 067	24 239	6 828	78,0	22,0
Palmas	4 675	4 302	373	92,0	8,0
São Luís	140 622	105 384	35 238	74,9	25,1
Teresina	119 765	91 954	27 811	76,8	23,2
Fortaleza	385 789	295 819	89 970	76,7	23,3
Natal	134 486	105 002	29 484	78,1	21,9
João Pessoa	109 956	84 549	25 407	76,9	23,1
Recife	305 901	221 450	84 451	72,4	27,6
Maceió	140 407	107 718	32 689	76,7	23,3
Aracaju	90 168	67 104	23 064	74,4	25,6
Salvador	478 065	352 758	125 307	73,8	26,2
Belo Horizonte	499 958	374 809	125 149	75,0	25,0
Vitória	66 767	50 442	16 325	75,5	24,5
Rio de Janeiro	1 560 338	1 146 632	413 706	73,5	26,5
São Paulo	2 539 953	2 013 978	525 975	79,3	20,7
Curitiba	350 604	275 241	75 363	78,5	21,5
Florianópolis	68 425	53 246	15 179	77,8	22,2
Porto Alegre	377 061	268 173	108 888	71,1	28,9
Campo Grande	130 762	106 686	24 076	81,6	18,4
Cuiabá	93 659	75 910	17 749	81,0	19,0
Goiânia	233 399	178 844	54 555	76,6	23,4
Brasília	377 669	291 686	85 983	77,2	22,8
2000					
Porto Velho	83 682	59 473	24 209	71,1	28,9
Rio Branco	64 078	44 066	20 012	68,8	31,2
Manaus	326 852	222 070	104 782	67,9	32,1
Boa Vista	48 753	35 071	13 682	71,9	28,1
Belém	296 352	191 517	104 835	64,6	35,4
Macapá	60 400	40 305	20 095	66,7	33,3
Palmas	35 047	26 853	8 194	76,6	23,4
São Luís	202 231	133 262	68 969	65,9	34,1
Teresina	169 771	116 434	53 337	68,6	31,4
Fortaleza	526 079	351 391	174 688	66,8	33,2
Natal	177 783	123 961	53 822	69,7	30,3
João Pessoa	151 865	103 657	48 208	68,3	31,7
Recife	376 022	235 381	140 641	62,6	37,4
Maceió	199 734	135 194	64 540	67,7	32,3
Aracaju	116 689	75 446	41 243	64,7	35,3
Salvador	651 293	407 329	243 964	62,5	37,5
Belo Horizonte	628 447	420 986	207 461	67,0	33,0
Vitória	85 558	56 604	28 954	66,2	33,8
Rio de Janeiro	1 802 347	1 165 425	636 922	64,7	35,3
São Paulo	2 985 977	2 118 465	867 512	70,9	29,1
Curitiba	471 163	335 137	136 026	71,1	28,9
Florianópolis	103 820	73 146	30 674	70,5	29,5
Porto Alegre	440 557	272 448	168 109	61,8	38,2
Campo Grande	185 575	134 676	50 899	72,6	27,4
Cuiabá	127 133	90 088	37 045	70,9	29,1
Goiânia	313 708	216 685	97 023	69,1	30,9
Brasília	547 656	368 223	179 433	67,2	32,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 3 - Mulheres de 15 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres de 15 anos ou mais de idade											
	Total	Grupos de idade (%)										
		15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
	1991											
Brasil	6 290 989	0,7	3,2	5,9	8,3	9,7	10,3	9,8	9,9	9,7	9,7	22,7
Norte	302 960	1,6	5,5	8,7	10,8	11,2	10,6	9,6	9,1	8,3	7,8	16,7
Rondônia	29 682	2,3	7,6	11,3	13,4	12,9	11,2	9,4	8,6	7,2	6,1	9,8
Acre	15 256	2,3	6,8	10,1	11,4	11,5	10,9	9,4	8,1	7,3	6,9	15,0
Amazonas	65 957	1,6	5,8	9,7	12,1	12,0	11,3	9,3	8,7	7,8	7,3	14,3
Roraima	6 201	2,8	7,8	13,5	14,1	13,0	10,9	8,0	7,5	6,0	5,8	10,4
Pará	146 832	1,3	4,8	7,6	9,9	10,7	10,5	9,9	9,4	8,7	8,3	18,8
Amapá	9 845	1,8	6,0	10,0	12,3	12,3	10,4	9,5	8,7	7,7	7,0	14,0
Tocantins	29 187	1,8	5,4	7,5	8,2	9,3	9,2	9,2	9,5	9,2	8,9	21,7
Nordeste	1 752 954	0,8	3,2	5,8	7,7	8,8	9,8	9,4	9,9	9,4	9,5	25,6
Maranhão	179 594	1,3	4,4	7,2	8,7	9,6	9,8	9,4	9,6	9,2	8,5	22,4
Piauí	96 309	1,0	3,8	6,6	8,3	9,0	9,6	9,2	9,3	9,4	9,2	24,6
Ceará	241 465	0,7	3,1	5,6	7,4	8,5	9,7	9,3	9,9	9,3	9,6	26,7
Rio Grande do Norte	91 112	0,6	2,8	5,5	7,3	8,1	9,7	9,3	9,9	9,1	9,6	28,0
Paraíba	135 543	0,6	2,6	4,7	6,4	7,8	9,0	9,0	10,1	9,3	10,2	30,2
Pernambuco	335 789	0,7	2,8	5,2	7,2	8,8	10,0	9,8	10,6	9,8	10,1	24,9
Alagoas	98 859	0,8	3,1	5,7	7,7	9,3	10,1	9,7	9,9	9,6	9,7	24,3
Sergipe	71 539	0,8	3,6	6,4	8,1	9,1	9,6	9,0	9,1	9,2	9,2	25,7
Bahia	502 744	0,8	3,2	5,8	8,0	9,0	9,8	9,4	9,7	9,4	9,4	25,3
Sudeste	2 941 474	0,5	2,6	5,4	8,1	9,8	10,5	10,0	10,1	10,0	10,2	22,7
Minas Gerais	692 904	0,6	2,4	4,7	6,9	8,4	9,3	9,5	10,1	10,6	10,8	26,6
Espírito Santo	102 002	0,7	3,2	6,3	9,2	10,5	10,5	9,8	9,9	9,9	9,5	20,3
Rio de Janeiro	796 423	0,4	2,2	4,9	7,8	10,1	10,9	10,1	10,4	10,3	10,6	22,3
São Paulo	1 350 145	0,6	2,9	5,9	8,7	10,4	10,9	10,2	10,1	9,6	9,6	21,0
Sul	912 176	0,7	3,3	6,1	8,1	9,5	10,1	9,7	9,7	9,9	9,9	22,8
Paraná	309 243	0,8	3,6	6,2	8,5	10,2	10,7	10,4	10,1	10,0	9,5	19,9
Santa Catarina	149 068	0,8	3,4	6,4	8,5	9,8	10,2	9,5	9,4	9,5	9,9	22,6
Rio Grande do Sul	453 865	0,7	3,1	5,8	7,8	9,0	9,7	9,3	9,5	9,9	10,2	24,9
Centro-Oeste	381 425	1,3	5,0	8,5	10,7	11,9	11,7	10,5	9,5	8,7	7,6	14,6
Mato Grosso do Sul	63 795	1,3	4,5	7,8	10,0	11,1	11,5	10,5	9,6	9,1	8,0	16,4
Mato Grosso	56 287	1,8	6,0	9,7	11,6	12,4	11,2	10,1	9,2	7,9	6,8	13,2
Goiás	175 388	1,3	4,7	7,3	9,4	10,8	11,0	10,3	9,7	9,4	8,6	17,5
Distrito Federal	85 955	0,9	5,4	10,5	13,2	14,6	13,4	11,2	9,3	7,3	5,6	8,4

Tabela 3 - Mulheres de 15 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e sua respectiva distribuição percentual, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres de 15 anos ou mais de idade											
	Total	Grupos de idade (%)										
		15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
2000												
Brasil	11 157 033	0,8	3,7	6,2	8,4	10,4	11,2	10,7	9,8	8,6	8,4	21,8
Norte	642 476	1,5	5,8	8,9	11,0	12,1	12,0	10,3	8,7	7,5	6,8	15,3
Rondônia	64 470	1,6	6,3	9,7	12,3	13,7	13,3	10,7	8,6	6,9	5,9	10,9
Acre	31 939	2,0	7,0	9,6	11,7	11,9	11,9	10,1	8,4	7,2	6,3	13,9
Amazonas	142 979	1,5	6,1	9,4	11,3	12,6	12,4	10,6	8,6	7,1	6,4	13,9
Roraima	17 309	2,0	8,3	11,2	13,5	14,6	13,3	10,0	7,9	5,5	4,3	9,3
Pará	298 286	1,2	5,0	8,0	10,2	11,4	11,8	10,4	9,1	8,2	7,4	17,2
Amapá	28 422	1,7	7,7	11,8	13,6	13,8	12,4	10,0	7,4	6,0	5,1	10,4
Tocantins	59 071	2,0	6,5	8,7	10,2	10,8	10,4	9,1	8,5	7,5	7,6	18,5
Nordeste	2 950 753	0,8	3,5	5,8	8,1	9,9	10,4	10,0	9,7	8,9	9,0	23,8
Maranhão	293 890	1,1	4,3	6,6	8,8	10,2	10,6	10,0	9,1	8,9	9,0	21,3
Piauí	152 912	0,8	3,7	5,7	7,6	9,3	10,2	9,9	9,4	8,9	9,2	25,1
Ceará	430 996	0,8	3,4	5,8	8,2	9,9	10,0	9,8	9,8	8,7	9,1	24,5
Rio Grande do Norte	158 106	0,7	3,0	5,2	7,8	10,0	10,3	9,4	10,0	8,9	9,1	25,4
Paraíba	215 235	0,7	2,8	4,7	6,9	8,6	9,3	9,5	9,9	9,4	10,0	28,2
Pernambuco	556 245	0,8	3,2	5,5	7,8	9,6	10,3	10,3	10,2	9,4	9,4	23,4
Alagoas	162 357	0,8	3,4	5,6	8,1	10,0	10,7	10,6	9,9	9,2	9,0	22,6
Sergipe	121 949	0,9	3,7	6,4	8,9	10,5	10,9	10,2	9,4	8,6	8,2	22,2
Bahia	859 063	0,9	3,6	6,0	8,4	10,1	10,8	10,0	9,5	8,7	8,5	23,4
Sudeste	5 173 566	0,6	3,3	5,8	7,9	10,2	11,5	11,1	10,1	8,6	8,4	22,4
Minas Gerais	1 154 084	0,6	3,0	5,1	7,2	9,5	10,7	10,4	9,8	9,0	9,1	25,4
Espírito Santo	196 036	0,8	3,7	6,2	8,8	11,2	12,4	11,3	9,5	8,2	7,9	20,0
Rio de Janeiro	1 328 842	0,6	3,0	5,3	7,4	9,9	11,5	11,4	10,5	8,7	8,6	23,2
São Paulo	2 494 604	0,6	3,6	6,4	8,5	10,6	11,8	11,2	10,1	8,4	8,0	20,8
Sul	1 627 710	0,8	3,8	6,0	8,1	10,3	11,0	10,6	9,8	8,7	8,3	22,5
Paraná	571 162	0,8	3,9	6,4	8,6	10,7	11,3	10,9	9,9	8,8	8,3	20,4
Santa Catarina	290 119	0,9	4,2	6,4	8,5	11,0	11,4	10,7	9,6	8,2	8,0	21,2
Rio Grande do Sul	766 429	0,8	3,6	5,7	7,5	9,7	10,7	10,5	9,8	8,8	8,5	24,5
Centro-Oeste	762 528	1,2	5,3	8,2	10,6	12,4	12,3	11,0	9,5	7,8	7,0	14,5
Mato Grosso do Sul	125 090	1,1	4,6	7,3	9,7	12,0	12,3	10,9	9,8	8,2	7,4	16,7
Mato Grosso	122 448	1,5	5,9	8,8	11,1	12,8	12,6	10,9	9,0	7,5	6,6	13,0
Goiás	335 587	1,3	5,0	7,6	9,8	11,5	11,6	10,6	9,5	8,2	7,8	17,0
Distrito Federal	179 403	1,1	6,0	9,7	12,3	14,0	13,4	11,8	9,5	7,0	5,7	9,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 4 - Mulheres 15 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, total e sua respectiva distribuição percentual por grupos de idade, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Mulheres de 15 anos ou mais de idade											
	Total	Grupos de idade (%)										
		15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 anos e mais
1991												
Porto Velho	11 596	2,5	8,4	12,7	14,6	13,7	11,2	8,9	7,8	6,2	5,6	8,2
Rio Branco	9 530	2,4	7,3	10,5	12,6	12,5	11,3	9,4	7,8	7,3	6,2	12,6
Manaus	45 971	1,5	6,1	10,4	13,3	12,8	11,9	9,6	8,6	7,4	6,9	11,5
Boa Vista	5 211	2,9	8,0	14,1	14,5	13,2	10,8	7,8	7,4	5,9	5,8	9,2
Belém	53 373	1,0	4,2	7,2	9,8	11,0	11,2	10,6	10,2	9,2	8,8	16,9
Macapá	6 819	1,5	5,0	9,9	12,4	12,8	11,0	9,7	8,9	7,6	7,3	13,8
Palmas	373	1,9	12,1	18,8	12,6	13,7	9,1	8,0	9,4	6,2	3,5	4,8
São Luís	35 217	1,2	5,3	9,7	11,8	12,0	11,3	10,1	9,1	8,2	7,4	13,8
Teresina	27 801	0,9	4,6	9,4	11,7	12,3	11,4	9,9	8,9	8,3	7,5	15,0
Fortaleza	89 930	0,7	3,6	6,9	9,1	10,4	11,4	10,5	10,4	9,0	9,1	18,8
Natal	29 471	0,7	3,1	6,6	9,4	10,6	11,8	10,4	10,3	9,0	8,6	19,5
João Pessoa	25 398	0,5	3,0	6,2	9,0	10,8	11,5	10,5	11,0	9,0	9,1	19,4
Recife	84 416	0,8	3,0	5,9	8,4	10,0	10,9	10,3	10,9	9,6	10,1	20,0
Maceió	32 672	0,8	3,8	7,0	9,8	11,4	11,8	10,6	10,2	8,9	9,3	16,4
Aracaju	23 057	0,8	4,3	8,0	9,6	10,8	10,7	9,7	9,7	8,5	8,6	19,2
Salvador	125 246	0,7	3,9	8,0	11,4	12,0	12,0	10,2	10,0	8,8	8,1	14,8
Belo Horizonte	125 111	0,5	3,0	6,2	8,8	10,2	10,7	10,1	10,1	9,8	9,7	20,9
Vitória	16 323	0,9	3,6	7,3	10,5	11,8	11,2	9,5	9,5	9,4	8,7	17,6
Rio de Janeiro	413 590	0,4	1,9	4,6	7,5	9,9	10,6	10,0	10,2	10,3	10,8	23,7
São Paulo	525 749	0,6	3,1	6,6	9,5	11,0	11,4	10,3	9,9	9,1	9,1	19,5
Curitiba	75 334	1,1	4,3	7,4	9,8	11,0	11,0	10,0	9,4	9,1	8,7	18,1
Florianópolis	15 175	1,3	4,7	9,1	10,9	11,9	10,7	8,9	8,0	7,7	7,7	19,0
Porto Alegre	108 863	0,7	3,5	7,0	9,5	10,7	10,9	9,8	9,1	9,0	9,2	20,5
Campo Grande	24 070	1,1	4,8	8,8	11,8	12,2	12,4	10,5	9,4	8,4	7,1	13,4
Cuiabá	17 744	1,5	5,8	10,2	13,0	14,2	12,2	10,3	8,6	7,2	6,0	10,9
Goiânia	54 523	1,5	5,7	8,6	10,6	12,0	11,9	10,7	9,2	8,5	7,6	13,7
Brasília	85 955	0,9	5,4	10,5	13,2	14,6	13,4	11,2	9,3	7,3	5,6	8,4
2000												
Porto Velho	24 202	1,3	6,4	10,1	13,6	14,7	14,3	11,2	8,2	6,1	5,0	9,0
Rio Branco	20 003	1,8	7,0	10,1	12,9	12,6	12,6	10,5	8,3	6,3	5,6	12,0
Manaus	104 737	1,5	6,5	10,0	12,1	13,4	13,2	11,0	8,7	6,6	5,7	11,4
Boa Vista	13 673	1,8	8,0	11,3	13,8	15,0	13,6	10,3	7,8	5,4	4,2	8,7
Belém	104 803	0,8	4,5	7,7	10,0	11,7	12,5	11,2	9,8	8,1	7,2	16,5
Macapá	20 086	1,5	7,5	11,9	14,0	14,1	12,8	10,0	7,4	5,7	4,9	10,1
Palmas	8 186	2,8	11,9	15,1	16,0	15,1	13,0	8,4	6,2	4,1	3,2	4,1
São Luís	68 945	0,9	4,8	8,6	11,5	13,1	12,6	11,0	9,2	7,6	6,7	14,0
Teresina	53 330	0,9	4,5	7,4	10,0	12,4	13,0	11,9	9,8	7,6	6,8	15,6
Fortaleza	174 623	0,9	4,0	6,9	9,7	11,6	11,7	11,1	10,4	8,0	7,7	17,9
Natal	53 807	0,8	3,1	5,7	8,5	11,2	12,4	11,1	11,1	8,5	8,1	19,4
João Pessoa	48 199	0,7	3,3	5,7	8,7	11,4	12,0	11,5	10,7	8,6	8,3	19,1
Recife	140 597	0,7	3,2	5,8	8,3	10,6	11,4	11,3	10,5	8,9	8,6	20,8
Maceió	64 510	0,9	4,2	7,0	10,0	11,9	12,6	11,6	10,0	8,3	7,4	16,0
Aracaju	41 226	0,9	4,1	7,0	9,5	11,8	11,8	11,4	10,0	8,2	7,3	17,9
Salvador	243 885	0,8	4,2	7,4	10,5	12,7	13,5	11,8	9,9	7,5	6,7	14,9
Belo Horizonte	207 417	0,6	3,6	6,1	8,2	10,6	11,8	11,3	10,2	8,5	8,0	21,1
Vitória	28 946	0,9	4,0	6,5	8,8	11,5	13,0	12,2	9,9	7,6	7,4	18,2
Rio de Janeiro	636 751	0,6	2,9	5,0	6,8	9,2	11,1	11,3	10,4	8,7	8,7	25,4
São Paulo	867 305	0,6	3,9	6,9	8,8	10,7	12,0	11,4	10,1	8,1	7,5	19,9
Curitiba	135 987	0,9	4,4	7,3	9,1	11,2	12,0	11,5	9,9	8,0	7,1	18,6
Florianópolis	30 672	1,3	5,8	7,6	9,1	12,3	12,5	11,7	9,1	6,9	6,3	17,2
Porto Alegre	168 085	0,8	4,1	6,2	7,8	10,4	11,5	11,3	10,3	8,2	7,4	21,9
Campo Grande	50 883	1,0	4,8	7,6	10,4	13,0	13,2	11,7	9,9	7,7	6,8	13,8
Cuiabá	37 038	1,3	5,7	8,7	10,9	13,4	14,4	12,1	9,3	7,1	5,9	11,1
Goiânia	96 999	1,4	5,7	8,0	9,9	11,8	12,3	11,4	9,9	7,8	6,9	14,9
Brasília	179 403	1,1	6,0	9,7	12,3	14,0	13,4	11,8	9,5	7,0	5,7	9,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 5 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
	1991		
Brasil	4,8	4,9	4,4
Norte	3,9	3,9	4,2
Rondônia	4,1	4,0	4,5
Acre	3,6	3,5	4,0
Amazonas	4,4	4,3	4,8
Roraima	4,7	4,6	5,2
Pará	3,9	3,8	4,2
Amapá	4,8	4,9	4,3
Tocantins	3,0	3,0	2,7
Nordeste	3,1	3,2	3,1
Maranhão	2,6	2,6	2,7
Piauí	2,6	2,6	2,7
Ceará	3,1	3,0	3,3
Rio Grande do Norte	3,4	3,4	3,5
Paraíba	3,0	3,0	3,0
Pernambuco	3,7	3,8	3,5
Alagoas	2,9	2,9	2,8
Sergipe	3,4	3,5	3,0
Bahia	3,1	3,2	3,0
Sudeste	5,6	5,8	4,9
Minas Gerais	4,4	4,6	3,7
Espírito Santo	4,8	4,9	4,1
Rio de Janeiro	6,5	6,7	5,8
São Paulo	5,8	6,0	5,0
Sul	5,2	5,3	4,8
Paraná	4,9	5,0	4,3
Santa Catarina	5,4	5,5	4,8
Rio Grande do Sul	5,5	5,6	5,2
Centro-Oeste	5,1	5,1	4,9
Mato Grosso do Sul	4,8	4,9	4,3
Mato Grosso	4,4	4,4	4,5
Goiás	4,6	4,7	4,1
Distrito Federal	7,5	7,6	7,1

Tabela 5 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo e sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
	2000		
Brasil	5,7	5,7	5,6
Norte	4,9	4,8	5,5
Rondônia	4,9	4,8	5,4
Acre	4,5	4,3	5,2
Amazonas	5,5	5,4	5,9
Roraima	5,8	5,6	6,5
Pará	4,7	4,5	5,4
Amapá	6,0	5,8	6,4
Tocantins	4,5	4,4	4,7
Nordeste	4,1	4,0	4,4
Maranhão	3,6	3,5	4,0
Piauí	3,5	3,4	3,8
Ceará	4,0	3,9	4,5
Rio Grande do Norte	4,5	4,4	4,7
Paraíba	3,9	3,8	4,1
Pernambuco	4,6	4,6	4,7
Alagoas	3,8	3,7	3,9
Sergipe	4,3	4,3	4,3
Bahia	4,1	4,0	4,4
Sudeste	6,5	6,6	6,1
Minas Gerais	5,4	5,5	5,1
Espírito Santo	5,7	5,8	5,5
Rio de Janeiro	7,1	7,3	6,6
São Paulo	6,8	6,9	6,3
Sul	6,2	6,3	6,0
Paraná	6,0	6,1	5,7
Santa Catarina	6,3	6,4	6,0
Rio Grande do Sul	6,4	6,4	6,3
Centro-Oeste	6,0	6,0	6,1
Mato Grosso do Sul	5,7	5,8	5,6
Mato Grosso	5,5	5,4	5,8
Goiás	5,5	5,5	5,4
Distrito Federal	8,2	8,3	7,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 6 - Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Pessoas responsáveis pelos domicílios, por média de anos de estudo		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
	1991		
Porto Velho	5,8	5,8	5,7
Rio Branco	4,9	5,0	4,8
Manaus	6,4	6,5	5,8
Boa Vista	5,6	5,6	5,6
Belém	6,6	6,8	6,0
Macapá	5,6	5,8	5,0
Palmas	4,9	4,6	7,4
São Luís	6,6	6,8	6,1
Teresina	5,5	5,6	5,1
Fortaleza	5,9	6,0	5,4
Natal	6,3	6,5	5,5
João Pessoa	6,8	6,9	6,2
Recife	6,7	7,1	5,8
Maceió	5,9	6,0	5,3
Aracaju	6,5	6,8	5,6
Salvador	6,8	7,1	6,2
Belo Horizonte	7,2	7,5	6,2
Vitória	8,0	8,4	6,9
Rio de Janeiro	7,9	8,2	7,0
São Paulo	6,9	7,1	6,1
Curitiba	7,7	7,9	6,9
Florianópolis	9,0	9,2	8,3
Porto Alegre	8,3	8,6	7,7
Campo Grande	6,4	6,5	6,0
Cuiabá	6,8	6,8	6,6
Goiânia	7,0	7,2	6,1
Brasília	7,5	7,6	7,1
	2000		
Porto Velho	6,8	6,9	6,7
Rio Branco	5,8	5,8	6,0
Manaus	7,1	7,3	6,7
Boa Vista	6,7	6,7	6,9
Belém	7,4	7,6	7,1
Macapá	6,8	6,8	7,0
Palmas	7,5	7,4	8,2
São Luís	7,5	7,5	7,4
Teresina	6,3	6,4	6,1
Fortaleza	6,7	6,9	6,4
Natal	7,0	7,2	6,7
João Pessoa	7,4	7,6	7,2
Recife	7,5	7,9	6,8
Maceió	6,4	6,6	6,1
Aracaju	7,3	7,6	6,8
Salvador	7,6	7,8	7,2
Belo Horizonte	8,1	8,4	7,4
Vitória	9,0	9,4	8,3
Rio de Janeiro	8,4	8,7	7,8
São Paulo	7,7	7,9	7,2
Curitiba	8,7	8,9	8,1
Florianópolis	9,6	9,8	9,2
Porto Alegre	9,1	9,3	8,7
Campo Grande	7,3	7,4	7,0
Cuiabá	7,8	7,9	7,7
Goiânia	7,8	7,9	7,4
Brasília	8,2	8,3	7,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 7 - Rendimento nominal mensal das mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rendimento nominal mensal (R\$)	
	Médio	Mediano
	1991 (1)	
Brasil	365,00	155,00
Norte	318,00	168,00
Rondônia	313,00	177,00
Acre	285,00	154,00
Amazonas	402,00	211,00
Roraima	515,00	316,00
Pará	303,00	135,00
Amapá	416,00	223,00
Tocantins	181,00	84,00
Nordeste	212,00	84,00
Maranhão	151,00	77,00
Piauí	173,00	77,00
Ceará	218,00	84,00
Rio Grande do Norte	234,00	85,00
Paraíba	183,00	77,00
Pernambuco	248,00	97,00
Alagoas	209,00	84,00
Sergipe	213,00	84,00
Bahia	218,00	84,00
Sudeste	457,00	194,00
Minas Gerais	277,00	98,00
Espírito Santo	310,00	135,00
Rio de Janeiro	486,00	189,00
São Paulo	545,00	253,00
Sul	355,00	168,00
Paraná	340,00	168,00
Santa Catarina	328,00	173,00
Rio Grande do Sul	373,00	176,00
Centro-Oeste	427,00	177,00
Mato Grosso do Sul	328,00	168,00
Mato Grosso	334,00	177,00
Goiás	296,00	126,00
Distrito Federal	813,00	337,00

Tabela 7 - Rendimento nominal mensal das mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Rendimento nominal mensal (R\$)	
	Médio	Mediano
	2000	
Brasil	591,00	276,00
Norte	465,00	200,00
Rondônia	507,00	250,00
Acre	442,00	240,00
Amazonas	514,00	230,00
Roraima	602,00	300,00
Pará	437,00	180,00
Amapá	603,00	300,00
Tocantins	347,00	151,00
Nordeste	376,00	151,00
Maranhão	287,00	151,00
Piauí	318,00	151,00
Ceará	397,00	151,00
Rio Grande do Norte	426,00	151,00
Paraíba	362,00	151,00
Pernambuco	417,00	151,00
Alagoas	385,00	151,00
Sergipe	377,00	151,00
Bahia	374,00	151,00
Sudeste	712,00	320,00
Minas Gerais	502,00	213,00
Espírito Santo	547,00	250,00
Rio de Janeiro	786,00	350,00
São Paulo	784,00	400,00
Sul	601,00	300,00
Paraná	579,00	300,00
Santa Catarina	598,00	302,00
Rio Grande do Sul	618,00	302,00
Centro-Oeste	658,00	280,00
Mato Grosso do Sul	509,00	235,00
Mato Grosso	542,00	250,00
Goiás	480,00	201,00
Distrito Federal	1 166,00	500,00

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000.

Tabela 8 - Rendimento nominal mensal médio das mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Rendimento nominal mensal médio (R\$)	
	1991 (1)	2000
Porto Velho	414,00	650,66
Rio Branco	347,00	526,33
Manaus	483,00	592,34
Boa Vista	540,00	630,66
Belém	480,00	651,88
Macapá	479,00	671,75
Palmas	535,00	655,86
São Luís	338,00	549,91
Teresina	327,00	503,62
Fortaleza	392,00	648,13
Natal	429,00	702,87
João Pessoa	440,00	703,25
Recife	485,00	744,25
Maceió	390,00	622,37
Aracaju	395,00	670,44
Salvador	465,00	657,81
Belo Horizonte	569,00	926,12
Vitória	645,00	1087,35
Rio de Janeiro	667,00	1075,08
São Paulo	755,00	1070,25
Curitiba	612,00	1009,73
Florianópolis	704,00	1224,08
Porto Alegre	675,00	1101,20
Campo Grande	462,00	680,49
Cuiabá	511,00	780,98
Goiânia	485,00	775,72
Brasília	813,00	1166,11

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

(1) Valores deflacionados pelo INPC com base em julho de 2000.

Tabela 9 - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e as que residem em domicílios com responsáveis mulheres, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Crianças de 0 a 6 anos de idade		
	Total	Em domicílios com responsáveis mulheres	
		Total	Percentual (%)
	1991		
Brasil	23 211 368	2 426 245	10,5
Norte	1 995 618	206 938	10,4
Rondônia	215 542	17 182	8,0
Acre	85 998	10 336	12,0
Amazonas	422 775	49 332	11,7
Roraima	39 892	4 521	11,3
Pará	992 562	100 340	10,1
Amapá	62 978	8 783	13,9
Tocantins	175 871	16 444	9,4
Nordeste	7 694 103	887 318	11,5
Maranhão	1 028 668	117 617	11,4
Piauí	488 485	53 742	11,0
Ceará	1 171 166	119 131	10,2
Rio Grande do Norte	424 190	43 576	10,3
Paraíba	556 433	61 617	11,1
Pernambuco	1 196 790	154 395	12,9
Alagoas	470 085	50 586	10,8
Sergipe	270 628	36 319	13,4
Bahia	2 087 658	250 335	12,0
Sudeste	8 790 888	901 842	10,3
Minas Gerais	2 390 126	236 728	9,9
Espírito Santo	409 277	39 244	9,6
Rio de Janeiro	1 609 141	232 795	14,5
São Paulo	4 382 344	393 075	9,0
Sul	3 226 974	270 672	8,4
Paraná	1 280 179	100 666	7,9
Santa Catarina	695 637	47 869	6,9
Rio Grande do Sul	1 251 158	122 137	9,8
Centro-Oeste	1 503 785	159 475	10,6
Mato Grosso do Sul	291 263	27 511	9,4
Mato Grosso	352 784	28 422	8,1
Goiás	617 402	64 169	10,4
Distrito Federal	242 336	39 373	16,2

Tabela 9 - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e as que residem em domicílios com responsáveis mulheres, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Crianças de 0 a 6 anos de idade		
	Total	Em domicílios com responsáveis mulheres	
		Total	Percentual (%)
	2000		
Brasil	22 923 228	4 089 701	17,8
Norte	2 273 454	401 943	17,7
Rondônia	217 092	31 483	14,5
Acre	105 514	19 599	18,6
Amazonas	534 025	102 037	19,1
Roraima	60 293	11 721	19,4
Pará	1 077 966	185 072	17,2
Amapá	92 247	22 669	24,6
Tocantins	186 317	29 362	15,8
Nordeste	7 092 200	1 319 841	18,6
Maranhão	956 873	163 046	17,0
Piauí	421 470	66 063	15,7
Ceará	1 135 563	196 250	17,3
Rio Grande do Norte	394 892	66 436	16,8
Paraíba	479 210	84 081	17,5
Pernambuco	1 110 984	230 725	20,8
Alagoas	463 576	80 899	17,5
Sergipe	275 663	56 893	20,6
Bahia	1 853 969	375 448	20,3
Sudeste	8 831 869	1 604 474	18,2
Minas Gerais	2 275 280	376 709	16,6
Espírito Santo	398 658	65 670	16,5
Rio de Janeiro	1 706 506	410 242	24,0
São Paulo	4 451 425	751 853	16,9
Sul	3 132 826	472 873	15,1
Paraná	1 249 271	176 287	14,1
Santa Catarina	673 502	82 485	12,2
Rio Grande do Sul	1 210 053	214 101	17,7
Centro-Oeste	1 592 879	290 570	18,2
Mato Grosso do Sul	287 013	47 517	16,6
Mato Grosso	353 521	50 842	14,4
Goiás	674 742	117 274	17,4
Distrito Federal	277 603	74 937	27,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 10 - Crianças de 0 a 6 anos de idade, total e as que residem em domicílios com responsáveis mulheres, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Crianças de 0 a 6 anos de idade		
	Total	Em domicílios com responsáveis mulheres	
		Total	Percentual (%)
1991			
Porto Velho	53 025	7 364	13,9
Rio Branco	33 847	5 871	17,3
Manaus	168 784	29 753	17,6
Boa Vista	23 846	3 711	15,6
Belém	159 291	29 211	18,3
Macapá	33 739	5 771	17,1
Palmas	4 276	197	4,6
São Luís	116 147	21 380	18,4
Teresina	103 819	16 538	15,9
Fortaleza	282 285	44 021	15,6
Natal	93 201	13 509	14,5
João Pessoa	75 093	11 723	15,6
Recife	179 699	36 710	20,4
Maceió	96 228	15 494	16,1
Aracaju	60 910	10 692	17,6
Salvador	293 990	53 747	18,3
Belo Horizonte	264 722	37 575	14,2
Vitória	33 811	5 161	15,3
Rio de Janeiro	607 392	101 392	16,7
São Paulo	1 248 387	138 989	11,1
Curitiba	174 325	19 583	11,2
Florianópolis	33 729	4 183	12,4
Porto Alegre	149 730	24 638	16,5
Campo Grande	82 032	9 660	11,8
Cuiabá	66 236	8 491	12,8
Goiânia	128 502	18 098	14,1
Brasília	242 336	39 373	16,2
2000			
Porto Velho	54 041	13 402	24,8
Rio Branco	42 960	11 294	26,3
Manaus	232 011	65 825	28,4
Boa Vista	36 405	8 849	24,3
Belém	170 211	53 864	31,7
Macapá	52 209	15 410	29,5
Palmas	22 237	4 040	18,2
São Luís	117 846	33 715	28,6
Teresina	95 607	23 247	24,3
Fortaleza	288 665	78 646	27,2
Natal	90 700	21 623	23,8
João Pessoa	73 417	18 338	25,0
Recife	166 176	53 557	32,2
Maceió	112 460	29 473	26,2
Aracaju	57 819	17 055	29,5
Salvador	291 744	95 044	32,6
Belo Horizonte	248 220	60 982	24,6
Vitória	31 264	8 311	26,6
Rio de Janeiro	621 436	172 389	27,7
São Paulo	1 209 976	249 841	20,7
Curitiba	180 369	34 328	19,0
Florianópolis	35 891	7 308	20,4
Porto Alegre	145 131	42 132	29,0
Campo Grande	84 722	17 600	20,8
Cuiabá	61 260	14 553	23,8
Goiânia	126 972	28 389	22,4
Brasília	277 603	74 937	27,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 11 - Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres, total e as que residem em domicílios com mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres		
	Total	Em domicílios com responsáveis mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos	
		Total	Percentual (%)
	1991		
Brasil	2 426 245	1 730 751	71,3
Norte	206 938	141 756	68,5
Rondônia	17 182	11 005	64,0
Acre	10 336	7 149	69,2
Amazonas	49 332	27 476	55,7
Roraima	4 521	1 904	42,1
Pará	100 340	75 967	75,7
Amapá	8 783	4 833	55,0
Tocantins	16 444	13 422	81,6
Nordeste	887 318	713 280	80,4
Maranhão	117 617	99 491	84,6
Piauí	53 742	45 460	84,6
Ceará	119 131	99 735	83,7
Rio Grande do Norte	43 576	34 407	79,0
Paraíba	61 617	51 481	83,5
Pernambuco	154 395	117 898	76,4
Alagoas	50 586	40 107	79,3
Sergipe	36 319	28 670	78,9
Bahia	250 335	196 031	78,3
Sudeste	901 842	580 042	64,3
Minas Gerais	236 728	184 490	77,9
Espírito Santo	39 244	28 192	71,8
Rio de Janeiro	232 795	154 064	66,2
São Paulo	393 075	213 296	54,3
Sul	270 672	190 526	70,4
Paraná	100 666	71 835	71,4
Santa Catarina	47 869	32 858	68,6
Rio Grande do Sul	122 137	85 833	70,3
Centro-Oeste	159 475	105 147	65,9
Mato Grosso do Sul	27 511	19 529	71,0
Mato Grosso	28 422	18 908	66,5
Goiás	64 169	45 594	71,1
Distrito Federal	3 937 300	2 111 600	53,6

Tabela 11 - Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres, total e as que residem em domicílios com mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres		
	Total	Em domicílios com responsáveis mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos	
		Total	Percentual (%)
	2000		
Brasil	4 089 701	2 325 955	56,9
Norte	401 943	234 106	58,2
Rondônia	31 483	16 801	53,4
Acre	19 599	12 198	62,2
Amazonas	102 037	55 984	54,9
Roraima	11 721	5 955	50,8
Pará	185 072	113 501	61,3
Amapá	22 669	10 552	46,5
Tocantins	29 362	19 115	65,1
Nordeste	1 319 841	895 502	67,8
Maranhão	163 046	127 242	78,0
Piauí	66 063	50 843	77,0
Ceará	196 250	135 522	69,1
Rio Grande do Norte	66 436	42 752	64,4
Paraíba	84 081	58 045	69,0
Pernambuco	230 725	149 403	64,8
Alagoas	80 899	51 046	63,1
Sergipe	56 893	38 347	67,4
Bahia	375 448	242 302	64,5
Sudeste	1 604 474	776 101	48,4
Minas Gerais	376 709	235 727	62,6
Espírito Santo	65 670	38 895	59,2
Rio de Janeiro	410 242	196 645	47,9
São Paulo	751 853	304 834	40,5
Sul	472 873	259 518	54,9
Paraná	176 287	99 455	56,4
Santa Catarina	82 485	42 490	51,5
Rio Grande do Sul	214 101	117 573	54,9
Centro-Oeste	290 570	160 728	55,3
Mato Grosso do Sul	47 517	29 080	61,2
Mato Grosso	50 842	27 589	54,3
Goiás	117 274	71 224	60,7
Distrito Federal	74 937	32 835	43,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 12 - Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres, total e as que residem em domicílios com mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Crianças de 0 a 6 anos de idade que residem em domicílios com responsáveis mulheres		
	Total	Em domicílios com responsáveis mulheres com rendimento de até 2 salários mínimos	
		Total	Percentual (%)
1991			
Porto Velho	7 364	4 344	59,0
Rio Branco	5 871	3 845	65,5
Manaus	29 753	14 277	48,0
Boa Vista	3 711	1 546	41,7
Belém	29 211	19 581	67,0
Macapá	5 771	2 841	49,2
Palmas	197	140	71,1
São Luís	21 380	14 476	67,7
Teresina	16 538	12 009	72,6
Fortaleza	44 021	31 571	71,7
Natal	13 509	9 672	71,6
João Pessoa	11 723	7 920	67,6
Recife	36 710	24 104	65,7
Maceió	15 494	10 322	66,6
Aracaju	10 692	7 511	70,2
Salvador	53 747	34 642	64,5
Belo Horizonte	37 575	24 477	65,1
Vitória	5 161	3 005	58,2
Rio de Janeiro	101 392	58 328	57,5
São Paulo	138 989	61 458	44,2
Curitiba	19 583	10 227	52,2
Florianópolis	4 183	2 150	51,4
Porto Alegre	24 638	13 143	53,3
Campo Grande	9 660	6 183	64,0
Cuiabá	8 491	5 067	59,7
Goiânia	18 098	11 026	60,9
Brasília	39 373	21 116	53,6
2000			
Porto Velho	13 402	6 203	46,3
Rio Branco	11 294	6 528	57,8
Manaus	65 825	32 167	48,9
Boa Vista	8 849	4 350	49,2
Belém	53 864	29 077	54,0
Macapá	15 410	6 664	43,2
Palmas	4 040	1 914	47,4
São Luís	33 715	20 714	61,4
Teresina	23 247	15 428	66,4
Fortaleza	78 646	45 947	58,4
Natal	21 623	12 185	56,4
João Pessoa	18 338	10 299	56,2
Recife	53 557	30 371	56,7
Maceió	29 473	15 991	54,3
Aracaju	17 055	9 041	53,0
Salvador	95 044	50 026	52,6
Belo Horizonte	60 982	30 979	50,8
Vitória	8 311	3 966	47,7
Rio de Janeiro	172 389	70 426	40,9
São Paulo	249 841	83 523	33,4
Curitiba	34 328	13 246	38,6
Florianópolis	7 308	2 691	36,8
Porto Alegre	42 132	17 923	42,5
Campo Grande	17 600	9 357	53,2
Cuiabá	14 553	7 116	48,9
Goiânia	28 389	14 175	49,9
Brasília	74 937	32 835	43,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 13 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios por sexo do responsável						
	Homens						
	Total	Unipessoais	Tipo de domicílio (%)				
			Onde residem filhos				
			Grupo de idade dos filhos				
		Total	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais	
1991							
Brasil	28 440 447	4,3	79,4	43,3	43,3	20,1	27,3
Norte	1 651 006	4,4	83,0	52,4	50,3	24,1	26,7
Rondônia	224 966	5,8	80,0	51,1	45,8	21,0	21,9
Acre	72 955	5,5	81,5	54,4	49,8	22,3	23,3
Amazonas	318 575	3,9	84,7	54,0	53,9	25,7	28,4
Roraima	34 161	7,3	77,4	53,9	46,6	20,1	20,6
Pará	795 261	3,9	83,9	52,2	50,7	24,7	28,0
Amapá	43 088	4,0	84,5	57,8	53,2	26,0	27,2
Tocantins	162 000	4,8	81,0	49,4	47,8	23,6	26,2
Nordeste	7 259 927	4,1	81,8	48,4	47,4	23,2	28,5
Maranhão	804 154	3,1	83,0	53,4	50,7	23,3	26,7
Piauí	422 759	2,7	84,7	50,9	49,7	25,1	29,6
Ceará	1 103 380	2,9	83,2	50,1	46,8	22,3	29,2
Rio Grande do Norte	429 134	3,2	83,0	47,2	45,9	21,8	29,6
Paraíba	557 761	3,4	82,1	46,3	46,0	23,4	30,1
Pernambuco	1 250 704	4,1	81,0	44,8	45,1	22,5	28,7
Alagoas	426 248	4,0	82,7	49,8	48,1	23,6	27,4
Sergipe	257 225	5,1	80,6	49,7	46,3	22,1	26,7
Bahia	2 008 562	5,6	80,2	47,7	47,9	23,9	28,3
Sudeste	12 877 850	4,5	77,8	39,6	40,6	18,4	27,5
Minas Gerais	3 014 042	4,6	80,0	43,0	43,4	20,3	28,3
Espírito Santo	516 508	3,8	81,2	45,8	45,0	20,5	27,1
Rio de Janeiro	2 658 287	5,8	74,3	35,2	37,5	17,7	28,4
São Paulo	6 689 013	3,9	77,8	39,3	40,3	17,6	26,9
Sul	4 781 842	3,7	78,9	42,1	42,2	18,6	26,3
Paraná	1 774 244	3,5	80,4	43,8	43,3	20,1	26,9
Santa Catarina	972 368	2,4	82,4	45,4	44,9	19,3	26,5
Rio Grande do Sul	2 035 230	4,4	75,9	39,0	40,1	17,0	25,6
Centro-Oeste	1 869 822	5,3	78,8	43,7	42,7	19,7	23,9
Mato Grosso do Sul	365 958	5,3	78,4	44,4	43,2	19,7	24,0
Mato Grosso	399 534	5,4	80,1	47,5	45,0	20,8	23,6
Goiás	812 644	5,4	78,3	41,3	41,3	19,6	24,2
Distrito Federal	291 686	5,2	78,8	44,1	42,9	18,5	23,4

Tabela 13 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios por sexo do responsável						
	Homens						
	Total	Tipo de domicílio (%)					
		Unipessoais	Onde residem filhos				
			Total	Grupo de idade dos filhos			
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais		
2000							
Brasil	33 634 466	6,2	76,2	33,6	36,9	17,4	28,4
Norte	2 167 075	5,9	80,6	42,3	43,5	20,6	27,3
Rondônia	282 695	6,6	77,4	39,6	41,0	17,8	22,7
Acre	97 482	7,0	79,5	46,0	43,5	18,8	23,5
Amazonas	427 883	5,6	82,9	46,2	46,3	22,5	29,3
Roraima	57 130	9,1	76,2	44,8	42,5	18,3	21,0
Pará	1 010 585	5,3	81,7	41,8	44,0	21,4	29,2
Amapá	70 135	6,8	81,0	47,3	45,5	21,5	25,9
Tocantins	221 165	7,4	76,3	37,1	39,2	18,3	24,3
Nordeste	8 449 390	5,8	79,2	36,7	40,4	20,1	29,8
Maranhão	941 431	4,3	81,4	39,8	44,3	22,4	28,9
Piauí	508 409	4,2	81,6	36,4	42,1	22,0	30,8
Ceará	1 326 722	4,7	80,6	39,7	42,1	19,7	30,1
Rio Grande do Norte	513 837	4,8	80,1	35,6	39,9	19,1	30,9
Paraíba	634 086	5,0	79,3	35,0	39,2	19,6	30,7
Pernambuco	1 412 267	5,7	78,4	34,3	38,0	18,5	29,9
Alagoas	486 925	5,1	81,2	40,7	41,8	20,5	29,6
Sergipe	314 726	6,9	78,1	39,5	40,5	19,1	27,6
Bahia	2 310 987	7,9	76,9	34,7	39,3	20,5	29,7
Sudeste	15 049 401	6,5	74,8	30,9	34,2	16,0	29,0
Minas Gerais	3 610 895	6,8	76,5	32,7	36,7	17,7	29,7
Espírito Santo	645 016	5,9	76,8	33,5	37,3	17,4	27,7
Rio de Janeiro	2 924 540	8,0	71,3	28,4	30,5	13,7	28,1
São Paulo	7 868 950	5,8	75,1	30,9	34,3	15,9	29,1
Sul	5 576 952	5,7	74,8	32,4	36,8	16,2	26,7
Paraná	2 092 958	5,3	76,1	34,2	37,5	16,4	26,7
Santa Catarina	1 208 557	4,4	77,5	33,8	39,3	17,2	27,0
Rio Grande do Sul	2 275 437	6,7	72,1	30,0	34,8	15,5	26,5
Centro-Oeste	2 391 648	7,6	74,4	33,7	35,6	15,7	24,1
Mato Grosso do Sul	437 758	7,5	74,3	33,8	36,9	16,1	24,4
Mato Grosso	523 382	7,7	75,4	35,2	38,3	16,7	23,5
Goiás	1 062 285	7,6	73,8	32,3	34,1	15,0	23,6
Distrito Federal	368 223	7,6	75,2	35,5	34,2	15,6	25,7

Tabela 13 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios por sexo do responsável						
	Mulheres						
	Total	Tipo de domicílio (%)					
		Unipessoais	Onde residem filhos				
			Total	Grupo de idade dos filhos			
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais		
1991							
Brasil	6.294.268	19,5	66,5	15,8	27,5	16,3	40,9
Norte	303.362	10,1	76,5	25,6	38,6	22,1	41,7
Rondônia	29.738	13,1	75,5	27,6	40,7	23,0	35,8
Acre	15.288	10,9	77,0	30,3	41,7	21,0	36,1
Amazonas	66.059	7,6	79,3	28,4	42,1	23,5	42,2
Roraima	6.215	11,1	75,0	33,7	41,6	19,7	31,5
Pará	146.980	9,6	76,4	23,2	36,6	21,5	44,1
Amapá	9.858	7,9	80,8	33,4	44,3	25,3	41,8
Tocantins	29.224	15,3	70,5	22,3	34,5	20,8	39,6
Nordeste	1.754.076	16,5	68,7	19,0	30,9	18,4	41,5
Maranhão	179.754	13,0	71,2	24,3	35,7	19,1	39,1
Piauí	96.371	14,6	69,8	21,5	32,3	18,9	40,2
Ceará	241.582	14,8	69,4	19,1	29,8	17,1	42,5
Rio Grande do Norte	91.160	15,7	69,2	16,8	28,3	16,6	43,6
Paraíba	135.602	18,2	66,6	17,0	28,2	17,4	41,2
Pernambuco	335.978	17,5	68,7	16,8	28,9	18,2	42,7
Alagoas	98.934	16,6	69,9	18,9	32,0	20,0	42,5
Sergipe	71.590	18,7	67,6	20,1	31,7	18,6	40,4
Bahia	503.105	17,7	67,8	18,9	31,6	19,0	41,0
Sudeste	2.942.559	21,5	64,7	13,0	24,5	14,8	41,6
Minas Gerais	693.195	19,4	67,3	13,3	25,7	16,5	45,7
Espírito Santo	102.041	17,1	71,3	17,1	30,8	18,0	43,5
Rio de Janeiro	796.675	22,1	63,9	11,9	22,7	13,3	41,0
São Paulo	1.350.648	22,5	63,4	13,2	24,5	14,7	39,7
Sul	912.558	23,5	62,9	13,9	24,9	14,4	38,2
Paraná	309.381	20,8	66,7	15,0	27,6	17,1	40,8
Santa Catarina	149.153	21,4	65,9	15,2	27,0	15,6	39,9
Rio Grande do Sul	454.024	25,9	59,3	12,8	22,4	12,1	35,9
Centro-Oeste	381.713	16,3	70,5	18,9	32,2	18,8	38,4
Mato Grosso do Sul	63.832	16,5	70,7	18,5	32,2	18,9	39,2
Mato Grosso	56.359	14,4	73,5	22,4	36,5	21,7	39,0
Goiás	175.539	18,0	69,0	15,7	29,3	18,4	40,4
Distrito Federal	85.983	13,9	71,5	23,4	35,3	17,7	33,5

Tabela 13 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios por sexo do responsável						
	Mulheres						
	Total	Unipessoais	Tipo de domicílio (%)				
			Onde residem filhos				
			Grupo de idade dos filhos				
		Total	0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais	
2000							
Brasil	11 160 635	17,9	68,6	15,1	25,5	15,6	41,2
Norte	642 837	8,8	78,7	22,7	34,7	20,9	43,3
Rondônia	64 499	12,2	76,9	22,1	36,2	20,7	37,9
Acre	31 957	9,5	79,1	26,2	37,3	20,7	39,6
Amazonas	143 055	7,0	81,1	25,3	36,5	22,0	44,9
Roraima	17 321	8,9	78,8	30,1	40,6	22,0	35,2
Pará	298 448	8,0	79,0	20,6	33,0	20,6	46,0
Amapá	28 441	6,4	82,6	31,4	42,0	24,1	40,8
Tocantins	59 116	14,1	71,2	19,4	30,8	18,7	37,7
Nordeste	2 951 995	13,9	72,0	15,9	28,1	17,8	44,1
Maranhão	294 065	10,8	74,2	17,8	32,1	20,5	43,3
Piauí	152 957	13,8	71,5	14,7	28,1	18,0	43,5
Ceará	431 166	12,6	72,8	17,8	29,6	17,4	43,7
Rio Grande do Norte	158 156	13,5	72,2	14,8	26,7	16,3	45,3
Paraíba	215 292	15,9	69,5	13,7	25,3	16,2	43,9
Pernambuco	556 494	14,6	71,9	14,5	26,1	16,4	44,8
Alagoas	162 440	13,5	73,5	16,8	28,8	18,4	45,5
Sergipe	122 009	14,5	72,7	18,0	29,8	18,4	43,4
Bahia	859 416	14,8	71,2	15,7	27,7	18,5	43,9
Sudeste	5 174 868	19,9	66,6	13,7	23,2	14,2	41,2
Minas Gerais	1 154 363	18,6	68,5	13,1	23,6	15,2	44,6
Espírito Santo	196 080	17,1	70,9	15,1	27,5	16,8	41,9
Rio de Janeiro	1 329 223	20,4	65,4	13,3	21,3	12,4	40,3
São Paulo	2 495 202	20,5	66,1	14,0	23,6	14,5	40,1
Sul	1 628 105	23,1	63,5	14,4	23,7	13,4	36,5
Paraná	571 318	21,0	65,9	14,8	25,1	14,3	38,2
Santa Catarina	290 185	22,0	65,3	14,6	25,3	14,3	37,1
Rio Grande do Sul	766 602	25,0	60,9	14,0	22,1	12,3	35,0
Centro-Oeste	762 830	15,9	71,0	17,2	27,9	16,5	38,5
Mato Grosso do Sul	125 144	16,9	70,2	16,4	28,6	16,6	38,7
Mato Grosso	122 523	14,0	74,0	18,1	31,0	18,4	39,7
Goiás	335 730	17,8	69,0	15,2	25,3	15,3	38,8
Distrito Federal	179 433	13,0	73,0	21,2	30,4	17,5	37,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 14 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(continua)

Municípios das capitais	Domicílios por sexo do responsável						
	Homens						
	Total	Unipessoais	Tipo de domicílio (%)				
			Onde residem filhos				
			Total	Grupo de idade dos filhos			
0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos		18 anos ou mais			
1991							
Porto Velho	51.376	8,2	76,3	51,5	42,9	19,2	19,9
Rio Branco	32.594	6,2	80,3	50,6	46,2	20,4	22,9
Manaus	159.960	4,5	81,4	47,5	48,0	22,2	26,4
Boa Vista	21.547	7,5	76,7	52,4	44,4	19,4	20,0
Belém	168.097	3,8	83,0	40,3	45,4	23,3	32,8
Macapá	24.239	3,6	85,3	55,1	53,0	26,4	28,4
Palmas	4.302	6,9	75,3	50,7	42,8	18,5	18,0
São Luís	105.384	3,7	82,0	48,6	46,4	21,2	27,0
Teresina	91.954	2,6	85,5	49,7	47,6	21,5	27,2
Fortaleza	295.819	3,1	82,5	46,9	44,0	18,7	28,3
Natal	105.002	2,8	83,1	43,9	44,2	18,8	28,1
João Pessoa	84.549	2,9	83,0	43,3	43,7	19,7	28,2
Recife	221.450	4,3	79,4	37,9	40,4	19,8	30,4
Maceió	107.718	3,8	81,8	42,8	43,4	20,1	26,5
Aracaju	67.104	4,1	81,1	44,7	45,0	20,2	27,1
Salvador	352.758	6,2	77,2	42,1	43,5	19,4	25,5
Belo Horizonte	374.809	4,6	78,7	39,1	40,4	17,8	28,3
Vitória	50.442	5,6	77,2	38,3	41,0	18,0	27,0
Rio de Janeiro	1.146.632	6,4	70,7	30,7	33,5	15,7	28,7
São Paulo	2.013.978	4,4	75,1	36,8	37,3	16,0	26,3
Curitiba	275.241	4,0	77,5	38,8	40,0	17,7	26,7
Florianópolis	53.246	5,0	77,1	38,4	40,6	17,6	26,6
Porto Alegre	268.173	6,8	69,1	33,5	35,3	15,3	24,8
Campo Grande	106.686	4,7	78,9	43,1	42,5	19,4	24,9
Cuiabá	75.910	5,5	80,0	45,3	44,6	19,8	23,3
Goiânia	178.844	4,7	78,5	39,3	39,6	18,1	24,7
Brasília	291.686	5,2	78,8	44,1	42,9	18,5	23,4
2000							
Porto Velho	59 473	8,8	76,7	39,4	41,2	17,3	22,0
Rio Branco	44 066	7,9	77,8	41,2	40,1	16,6	22,7
Manaus	222 070	7,0	79,1	40,1	39,6	18,1	26,2
Boa Vista	35 071	9,4	75,4	43,8	39,8	16,6	20,1
Belém	191 517	6,1	79,7	30,7	35,2	17,8	33,5
Macapá	40 305	6,6	80,9	45,1	43,5	20,8	26,1
Palmas	26 853	9,3	72,2	40,1	35,2	14,8	17,5
São Luís	133 262	5,8	79,6	33,4	39,3	19,3	28,4
Teresina	116 434	4,5	81,7	34,4	39,7	19,8	29,5
Fortaleza	351 391	5,2	79,5	36,1	38,5	17,6	29,5
Natal	123 961	4,5	80,2	32,8	37,3	17,9	31,6
João Pessoa	103 657	4,8	79,9	32,1	36,5	17,4	30,2
Recife	235 381	6,6	76,2	27,8	32,7	15,6	31,2
Maceió	135 194	5,4	79,4	34,9	36,4	16,5	28,1
Aracaju	75 446	6,3	78,1	32,8	36,2	18,2	31,2
Salvador	407 329	9,3	73,4	30,1	32,8	16,7	28,2
Belo Horizonte	420 986	7,5	74,5	29,3	31,7	15,5	31,3
Vitória	56 604	8,1	72,9	27,0	31,9	15,9	30,1
Rio de Janeiro	1 165 425	8,7	68,2	25,0	27,2	12,5	29,1
São Paulo	2 118 465	6,3	73,2	29,9	31,5	14,9	29,3
Curitiba	335 137	6,5	73,5	29,9	33,0	15,0	28,5
Florianópolis	73 146	8,4	70,8	27,3	31,9	15,3	28,4
Porto Alegre	272 448	10,6	65,5	25,1	28,2	13,4	27,1
Campo Grande	134 676	7,2	74,9	31,8	35,5	15,8	25,9
Cuiabá	90 088	7,8	76,3	31,4	37,3	17,4	27,2
Goiânia	216 685	7,0	74,3	29,5	32,1	15,2	27,0
Brasília	368 223	7,6	75,2	35,5	34,2	15,6	25,7

Tabela 14 - Domicílios por sexo do responsável, total e sua respectiva distribuição percentual, por tipo de domicílio e grupos de idade dos filhos no domicílio, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

(conclusão)

Municípios das capitais	Domicílios por sexo do responsável						
	Mulheres						
	Total	Tipo de domicílio (%)					
		Unipessoais	Onde residem filhos				
			Total	Grupo de idade dos filhos			
		0 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 anos ou mais		
1991							
Porto Velho	11 614	12,7	75,1	29,3	39,3	21,0	34,5
Rio Branco	9 543	11,2	76,6	28,7	40,3	20,4	36,0
Manaus	46 037	7,7	78,6	26,0	40,5	22,6	41,5
Boa Vista	5 225	10,8	74,9	33,2	40,6	19,4	31,3
Belém	53 398	8,5	76,1	17,4	31,1	19,1	47,8
Macapá	6 828	6,6	81,9	31,7	43,8	25,7	43,7
Palmas	373	15,3	62,2	24,9	34,9	19,6	23,3
São Luís	35 238	8,4	73,6	23,4	34,8	18,9	41,7
Teresina	27 811	9,4	73,1	22,6	34,0	18,8	40,5
Fortaleza	89 970	11,1	71,7	18,8	29,9	16,2	43,8
Natal	29 484	12,5	70,6	16,5	28,6	16,0	43,3
João Pessoa	25 407	12,4	70,0	16,4	28,7	16,1	42,6
Recife	84 451	14,8	69,5	15,3	26,5	16,4	44,0
Maceió	32 689	12,4	72,3	16,6	30,0	18,7	43,9
Aracaju	23 064	14,0	70,2	18,3	30,9	18,4	42,7
Salvador	125 307	14,7	69,1	18,3	31,6	17,6	39,6
Belo Horizonte	125 149	18,4	65,5	12,9	24,7	14,2	42,5
Vitória	16 325	19,2	65,3	14,9	26,8	14,5	38,8
Rio de Janeiro	413 706	24,7	58,8	10,2	19,3	10,9	37,9
São Paulo	525 975	24,3	58,9	12,8	22,3	12,7	35,8
Curitiba	75 363	23,7	60,2	12,9	23,2	12,7	35,5
Florianópolis	15 179	25,0	57,7	14,1	23,5	11,8	32,0
Porto Alegre	108 888	30,3	52,0	11,9	20,0	9,7	28,8
Campo Grande	24 076	16,5	69,9	17,7	31,2	17,6	37,5
Cuiabá	17 749	13,3	71,9	21,3	34,8	19,9	37,3
Goiânia	54 555	16,9	67,4	15,0	27,4	16,5	38,5
Brasília	85 983	13,9	71,5	23,4	35,3	17,7	33,5
2000							
Porto Velho	24 209	9,6	79,6	23,8	37,7	21,2	38,7
Rio Branco	20 012	9,8	79,1	25,1	35,9	19,7	38,8
Manaus	104 782	7,5	80,3	24,0	34,4	20,6	43,3
Boa Vista	13 682	9,2	78,9	29,1	39,5	21,5	35,9
Belém	104 835	7,7	78,2	16,7	27,4	17,3	48,0
Macapá	20 095	6,1	82,7	30,6	40,5	23,3	41,0
Palmas	8 194	11,8	67,9	24,6	31,8	18,0	26,8
São Luís	68 969	8,6	76,2	16,8	30,8	19,4	43,8
Teresina	53 337	9,9	75,1	15,8	30,1	19,0	43,1
Fortaleza	174 688	9,8	75,1	18,3	29,8	17,4	43,8
Natal	53 822	11,4	73,7	14,6	26,3	16,4	45,8
João Pessoa	48 208	12,0	72,9	13,7	26,0	16,4	44,4
Recife	140 641	13,4	72,1	13,2	23,8	14,6	45,2
Maceió	64 540	11,2	75,1	16,2	27,0	16,7	44,5
Aracaju	41 243	11,5	74,3	16,4	27,5	17,2	45,0
Salvador	243 964	13,1	72,3	16,2	27,0	17,7	42,3
Belo Horizonte	207 461	18,1	66,8	13,2	22,0	13,7	42,4
Vitória	28 954	19,3	66,0	13,7	23,4	14,4	39,1
Rio de Janeiro	636 922	22,5	61,2	11,8	18,6	10,8	38,4
São Paulo	867 512	21,3	63,1	13,9	22,1	13,4	37,8
Curitiba	136 026	23,0	61,6	12,9	21,6	12,2	35,9
Florianópolis	30 674	23,6	59,7	13,3	22,6	12,9	33,3
Porto Alegre	168 109	28,0	55,7	12,9	19,4	10,9	31,5
Campo Grande	50 899	16,3	70,5	15,7	27,9	16,1	38,3
Cuiabá	37 045	12,5	74,4	16,4	29,5	18,6	41,9
Goiânia	97 023	17,3	67,3	13,6	22,3	14,1	39,0
Brasília	179 433	13,0	73,0	21,2	30,4	17,5	37,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 15 - Proporção de mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo (%)						
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
1991							
Brasil	31,5	18,1	19,2	7,0	8,0	10,7	5,5
Norte	32,1	19,4	14,6	9,8	9,5	11,5	2,9
Rondônia	31,5	18,2	14,5	11,1	10,1	11,7	2,9
Acre	36,3	17,2	13,6	8,1	10,2	11,8	2,8
Amazonas	27,6	16,3	13,6	13,0	11,6	15,2	2,7
Roraima	25,9	13,4	12,6	12,6	16,7	15,4	3,4
Pará	30,5	22,1	16,2	8,7	8,8	10,4	3,3
Amapá	31,9	14,4	14,2	11,0	11,3	13,8	3,4
Tocantins	50,1	18,9	10,6	7,2	5,4	6,6	1,2
Nordeste	49,1	16,0	12,4	5,5	5,3	8,6	3,2
Maranhão	53,5	16,0	10,7	4,8	5,0	8,8	1,3
Piauí	54,9	14,6	10,7	4,3	4,9	9,0	1,7
Ceará	44,9	18,0	13,0	6,1	6,0	8,9	3,2
Rio Grande do Norte	42,4	17,7	15,7	5,6	5,5	9,0	4,2
Paraíba	51,8	15,3	12,7	4,5	4,6	6,7	4,4
Pernambuco	45,1	15,1	13,9	6,8	5,9	8,4	4,8
Alagoas	55,7	13,4	10,5	4,6	4,7	7,5	3,5
Sergipe	48,3	17,7	12,4	5,3	5,6	7,7	2,9
Bahia	50,3	15,9	11,6	5,1	5,0	9,4	2,7
Sudeste	24,0	18,5	22,8	7,2	9,1	11,5	6,8
Minas Gerais	34,6	20,9	20,5	5,8	5,5	9,0	3,8
Espírito Santo	33,3	18,4	17,9	7,1	7,6	11,5	4,2
Rio de Janeiro	18,2	16,4	22,3	7,6	11,8	14,4	9,2
São Paulo	21,3	18,6	24,6	7,7	9,5	11,1	7,1
Sul	22,8	20,8	24,0	7,0	8,4	10,9	6,1
Paraná	29,6	21,8	19,3	6,1	7,3	10,7	5,2
Santa Catarina	19,6	23,5	27,0	6,0	8,9	10,3	4,7
Rio Grande do Sul	19,2	19,3	26,2	7,9	9,1	11,2	7,1
Centro-Oeste	28,4	17,3	15,5	9,9	9,6	13,0	6,4
Mato Grosso do Sul	30,3	20,5	15,8	10,3	8,4	10,2	4,5
Mato Grosso	31,6	17,9	14,5	11,3	9,3	10,8	4,5
Goiás	33,4	18,3	15,8	9,1	8,4	11,3	3,6
Distrito Federal	14,7	12,5	15,1	10,2	13,0	19,9	14,6

Tabela 15 - Proporção de mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991/2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo (%)						
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
2000							
Brasil	19,4	18,2	17,0	11,1	11,3	15,7	7,0
Norte	19,9	18,6	12,5	13,6	13,1	18,1	4,0
Rondônia	20,9	17,1	14,3	13,9	12,6	16,6	4,0
Acre	25,5	17,0	12,1	11,1	13,3	16,5	3,8
Amazonas	17,1	16,1	11,1	16,8	13,5	21,7	3,5
Roraima	15,4	13,9	10,8	13,2	19,2	22,3	4,8
Pará	19,4	20,6	13,5	12,6	13,0	16,5	4,1
Amapá	16,6	13,8	10,4	13,0	16,6	24,6	4,6
Tocantins	27,4	20,7	11,1	11,5	9,7	15,6	3,8
Nordeste	31,7	20,4	12,0	9,7	8,1	13,4	4,4
Maranhão	34,7	20,6	10,6	8,8	8,2	14,7	2,3
Piauí	36,9	20,7	11,2	7,6	7,7	13,1	2,7
Ceará	29,1	20,8	12,2	11,3	9,1	12,8	4,3
Rio Grande do Norte	25,9	21,8	14,2	10,2	8,5	13,9	5,5
Paraíba	34,1	21,6	12,7	8,0	6,9	10,5	6,1
Pernambuco	29,5	18,8	13,2	10,9	8,4	12,8	6,2
Alagoas	38,1	19,9	10,7	8,0	6,9	11,4	4,8
Sergipe	30,8	22,2	11,9	9,4	8,6	12,4	4,4
Bahia	32,0	20,2	11,4	9,5	7,9	15,0	3,7
Sudeste	14,5	17,2	19,7	11,2	12,5	16,3	8,4
Minas Gerais	21,3	19,9	20,5	9,7	9,1	13,5	5,9
Espírito Santo	20,3	17,7	16,2	11,6	11,6	16,5	6,0
Rio de Janeiro	11,3	15,9	18,1	12,1	14,2	18,1	10,2
São Paulo	12,7	16,7	20,4	11,5	13,2	16,6	8,8
Sul	13,6	18,3	21,2	10,5	12,1	15,8	8,2
Paraná	18,2	19,8	17,7	9,2	11,3	16,0	7,4
Santa Catarina	10,4	20,0	24,0	9,8	12,7	15,6	7,3
Rio Grande do Sul	11,4	16,5	22,7	11,8	12,4	15,8	9,1
Centro-Oeste	17,0	16,7	13,7	14,0	12,7	17,8	7,8
Mato Grosso do Sul	19,5	18,9	14,4	13,7	11,4	15,0	6,8
Mato Grosso	18,9	17,2	13,0	14,6	12,2	17,4	6,4
Goiás	20,0	18,6	14,6	14,1	11,8	15,7	5,1
Distrito Federal	8,4	11,3	11,8	13,8	15,7	24,1	14,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.

2. Em 2000, exclusive as classes de anos de estudo não determinadas.

Tabela 16 - Proporção de mulheres de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo os municípios das capitais - 1991/2000

Municípios das capitais	Mulheres responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo (%)						
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
1991							
Porto Velho	20,7	16,5	13,5	14,7	13,6	16,1	4,9
Rio Branco	27,9	15,8	15,3	9,6	12,6	14,5	4,3
Manaus	17,2	15,1	15,0	15,5	14,6	18,9	3,5
Boa Vista	21,9	13,4	12,9	13,6	17,8	16,7	3,8
Belém	13,3	19,3	21,4	10,0	12,0	16,5	7,6
Macapá	25,7	13,7	15,2	11,3	12,8	16,7	4,7
Palmas	24,1	13,4	10,2	9,9	13,1	18,5	10,7
São Luís	16,6	14,9	18,1	8,0	11,9	25,1	5,4
Teresina	29,1	14,8	14,2	7,5	10,0	19,5	4,9
Fortaleza	23,6	16,8	17,3	8,9	10,2	16,4	6,9
Natal	23,7	13,8	19,7	7,5	10,2	16,1	9,0
João Pessoa	24,2	12,1	15,8	6,9	9,9	16,8	14,2
Recife	23,5	14,3	17,8	9,1	9,4	14,6	11,3
Maceió	30,2	13,2	14,3	8,2	9,3	15,6	9,3
Aracaju	23,3	16,8	17,2	8,3	10,3	16,0	8,2
Salvador	17,2	15,4	18,4	8,0	10,9	21,3	8,8
Belo Horizonte	15,4	15,7	23,7	7,1	9,5	18,2	10,4
Vitória	15,6	13,5	16,2	8,0	10,6	22,3	13,8
Rio de Janeiro	11,5	12,4	22,4	7,1	14,1	18,7	13,8
São Paulo	15,1	14,7	25,0	8,0	12,0	14,5	10,7
Curitiba	11,3	15,0	21,3	6,8	12,7	20,9	12,0
Florianópolis	9,3	11,5	16,3	6,4	12,4	25,5	18,7
Porto Alegre	8,5	11,3	20,4	7,9	13,8	21,6	16,5
Campo Grande	18,7	17,1	16,9	12,3	11,9	15,2	8,0
Cuiabá	17,1	13,7	14,6	13,2	13,6	18,1	9,5
Goiânia	18,1	15,2	16,4	10,6	12,1	19,3	8,4
Brasília	14,7	12,5	15,1	10,2	13,0	19,9	14,6
2000							
Porto Velho	13,1	13,6	11,3	16,4	15,4	23,9	6,1
Rio Branco	18,5	15,9	12,4	13,0	15,2	19,1	5,2
Manaus	10,5	14,0	11,1	18,7	15,7	25,4	4,3
Boa Vista	12,5	12,9	11,0	13,0	20,0	24,6	5,7
Belém	7,9	15,6	15,0	13,6	16,0	23,1	8,7
Macapá	13,1	12,0	9,9	13,3	17,7	28,1	5,7
Palmas	8,2	10,7	9,5	13,2	15,0	30,6	12,7
São Luís	10,0	12,6	12,5	11,1	14,7	31,7	7,4
Teresina	18,5	16,0	12,0	10,8	12,9	23,6	6,0
Fortaleza	14,6	15,6	13,4	14,4	13,0	20,5	8,2
Natal	14,2	14,9	15,3	12,0	12,2	20,9	10,3
João Pessoa	14,7	14,3	12,1	10,4	11,4	21,2	15,7
Recife	14,7	15,0	14,2	12,6	11,1	18,7	13,4
Maceió	21,3	15,4	11,9	11,2	10,9	18,9	10,2
Aracaju	14,2	16,4	13,1	11,0	12,5	21,4	11,2
Salvador	9,8	14,6	13,0	12,9	13,3	26,8	9,5
Belo Horizonte	9,0	12,9	19,4	10,5	12,0	21,9	14,2
Vitória	8,6	11,0	12,2	10,1	13,5	26,6	17,8
Rio de Janeiro	7,1	12,0	17,3	10,4	15,4	22,3	15,4
São Paulo	8,9	13,4	19,3	11,3	14,9	19,6	12,5
Curitiba	6,7	12,4	16,0	8,6	14,3	25,9	15,7
Florianópolis	5,0	9,6	12,9	8,0	13,7	27,9	22,7
Porto Alegre	5,1	9,5	15,5	9,8	14,7	25,3	19,9
Campo Grande	11,5	14,6	13,7	14,6	14,5	20,6	10,1
Cuiabá	9,9	11,8	11,5	14,1	14,7	26,1	11,8
Goiânia	9,9	13,4	12,9	13,5	14,3	24,3	11,4
Brasília	8,4	11,3	11,8	13,8	15,7	24,1	14,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.

2. Em 2000, exclusive as classes de anos de estudo não determinadas.

Tabela 17 - Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2000

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por classes de anos de estudo (%)						
	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 anos	5 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
1991							
Total	24,4	19,0	21,0	9,2	9,9	10,7	5,7
10 a 14 anos	26,6	27,5	19,2	20,9	5,8	-	-
15 a 19 anos	17,2	17,4	16,3	28,5	14,3	6,2	-
20 a 24 anos	15,1	14,6	15,7	24,0	17,0	12,1	1,6
25 a 29 anos	13,7	14,2	15,9	18,2	16,6	16,6	4,7
30 a 39 anos	14,9	16,3	21,4	11,3	12,8	15,5	7,7
40 a 49 anos	22,6	20,9	24,0	6,6	8,2	10,0	7,7
50 a 59 anos	30,5	23,5	24,0	4,2	6,0	6,7	5,1
60 a 69 anos	40,3	22,8	21,1	2,8	4,6	4,9	3,5
70 anos e mais	52,5	19,0	16,8	1,9	3,8	3,6	2,5
Homens	22,9	19,2	21,4	9,7	10,3	10,7	5,7
10 a 14 anos	27,0	27,6	19,6	19,8	5,9	-	-
15 a 19 anos	18,4	18,2	16,8	28,5	13,2	4,8	-
20 a 24 anos	15,6	14,9	16,1	24,3	16,8	10,9	1,3
25 a 29 anos	14,0	14,4	16,3	18,4	16,7	16,0	4,2
30 a 39 anos	15,0	16,5	21,8	11,3	12,9	15,1	7,4
40 a 49 anos	22,3	21,2	24,5	6,6	8,2	9,6	7,7
50 a 59 anos	29,2	24,0	24,6	4,2	6,0	6,7	5,3
60 a 69 anos	38,5	23,6	21,6	2,8	4,7	4,8	4,1
70 anos e mais	50,7	20,3	16,9	1,8	3,9	3,1	3,2
Mulheres	31,5	18,1	19,2	7,0	8,0	10,7	5,5
10 a 14 anos	25,0	27,0	17,9	24,8	5,3	-	-
15 a 19 anos	11,8	13,5	13,9	28,6	19,6	12,6	-
20 a 24 anos	10,7	11,1	12,0	21,6	18,1	22,3	4,3
25 a 29 anos	10,6	12,0	12,9	17,0	16,0	22,6	9,0
30 a 39 anos	14,4	14,7	18,6	11,5	12,3	18,4	10,1
40 a 49 anos	24,4	19,4	21,6	7,0	8,0	11,6	8,0
50 a 59 anos	35,0	21,8	22,0	4,2	5,8	7,1	4,1
60 a 69 anos	44,6	20,7	19,9	2,8	4,6	5,1	2,2
70 anos e mais	55,5	16,6	16,6	1,9	3,8	4,4	1,2
2000							
Total	16,2	18,5	17,9	12,8	12,7	15,1	6,5
10 a 14 anos	16,9	32,5	18,0	26,9	5,4	0,0	0,0
15 a 19 anos	7,1	15,1	11,9	30,5	23,3	11,7	0,0
20 a 24 anos	7,2	14,2	12,2	24,9	20,2	18,9	2,1
25 a 29 anos	7,3	13,7	13,1	21,9	18,5	20,4	4,9
30 a 39 anos	8,5	14,6	14,4	17,7	16,9	20,3	7,3
40 a 49 anos	11,6	17,4	20,0	11,8	13,1	17,1	8,9
50 a 59 anos	20,1	22,8	22,2	7,5	8,5	11,0	7,7
60 a 69 anos	29,8	25,6	21,8	5,0	5,9	7,2	4,7
70 anos e mais	41,3	23,4	18,8	3,1	4,8	5,3	3,3
Homens	15,1	18,6	18,2	13,4	13,2	15,0	6,4
10 a 14 anos	17,6	33,8	18,6	24,6	5,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	8,4	16,7	12,6	30,8	21,8	9,4	0,0
20 a 24 anos	8,0	15,2	12,9	25,3	19,9	16,8	1,6
25 a 29 anos	7,8	14,3	13,7	22,1	18,4	19,2	4,1
30 a 39 anos	9,0	15,0	14,8	17,7	17,0	19,6	6,7
40 a 49 anos	11,7	17,7	20,6	11,7	13,1	16,4	8,5
50 a 59 anos	19,5	23,0	23,0	7,4	8,6	10,6	7,9
60 a 69 anos	28,1	26,0	22,3	4,9	6,0	7,2	5,3
70 anos e mais	40,2	24,3	18,5	3,1	4,7	5,0	4,1
Mulheres	19,4	18,2	17,0	11,1	11,3	15,7	7,0
10 a 14 anos	15,0	29,2	16,5	32,5	6,6	0,0	0,0
15 a 19 anos	3,7	10,9	9,8	29,8	27,4	18,1	0,0
20 a 24 anos	3,7	9,7	9,0	22,6	21,5	28,7	4,6
25 a 29 anos	4,2	10,2	10,0	20,8	18,8	26,8	9,0
30 a 39 anos	6,4	12,6	12,6	17,7	16,8	23,7	9,9
40 a 49 anos	11,0	16,2	17,9	12,4	13,0	19,2	10,1
50 a 59 anos	21,8	22,4	20,2	7,7	8,3	11,9	7,5
60 a 69 anos	32,8	25,0	20,6	5,0	5,7	7,1	3,6
70 anos e mais	42,8	22,1	19,1	3,1	5,0	5,8	2,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Notas: 1. Domicílios particulares permanentes.

2. Em 2000, exclusive as classes de anos de estudo não determinadas.

Tabela 18 - Proporção da população residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991-2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	1991					
Brasil	80,3	80,0	80,6	19,7	20,0	19,4
Norte	75,1	73,9	76,2	24,9	26,1	23,8
Rondônia	81,5	82,0	80,9	18,5	18,0	19,1
Acre	65,1	62,4	67,8	34,9	37,6	32,2
Amazonas	75,4	74,6	76,1	24,6	25,4	23,9
Roraima	80,3	79,8	81,0	19,7	20,2	19,0
Pará	74,8	73,2	76,4	25,2	26,8	23,6
Amapá	81,4	81,8	81,0	18,6	18,2	19,0
Tocantins	69,2	67,2	71,4	30,8	32,8	28,6
Nordeste	62,5	59,3	65,5	37,5	40,7	34,5
Maranhão	58,6	55,6	61,4	41,4	44,4	38,6
Piauí	58,0	53,9	61,7	42,0	46,1	38,3
Ceará	62,9	57,6	67,8	37,1	42,4	32,2
Rio Grande do Norte	64,5	58,7	69,9	35,5	41,3	30,1
Paraíba	58,5	52,7	63,7	41,5	47,3	36,3
Pernambuco	65,9	63,5	68,1	34,1	36,5	31,9
Alagoas	54,4	51,9	56,7	45,6	48,1	43,3
Sergipe	64,1	61,1	66,9	35,9	38,9	33,1
Bahia	64,8	63,3	66,2	35,2	36,7	33,8
Sudeste	88,5	89,5	87,6	11,5	10,5	12,4
Minas Gerais	83,0	83,5	82,5	17,0	16,5	17,5
Espírito Santo	83,6	84,6	82,5	16,4	15,4	17,5
Rio de Janeiro	90,6	91,4	89,9	9,4	8,6	10,1
São Paulo	90,7	92,1	89,4	9,3	7,9	10,6
Sul	89,2	90,2	88,2	10,8	9,8	11,8
Paraná	86,6	88,3	84,9	13,4	11,7	15,1
Santa Catarina	91,0	91,6	90,3	9,0	8,4	9,7
Rio Grande do Sul	90,7	91,3	90,1	9,3	8,7	9,9
Centro-Oeste	84,4	84,3	84,5	15,6	15,7	15,5
Mato Grosso do Sul	84,5	85,2	83,8	15,5	14,8	16,2
Mato Grosso	81,9	81,7	82,0	18,1	18,3	18,0
Goiás	82,8	82,5	83,2	17,2	17,5	16,8
Distrito Federal	91,4	91,5	91,3	8,6	8,5	8,7

Tabela 18 - Proporção da população residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991-2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2000					
Brasil	87,2	86,8	87,5	12,8	13,2	12,5
Norte	84,4	83,4	85,4	15,6	16,6	14,6
Rondônia	88,5	88,9	88,1	11,5	11,1	11,9
Acre	76,9	74,9	79,0	23,1	25,1	21,0
Amazonas	84,7	84,3	85,1	15,3	15,7	14,9
Roraima	88,0	87,2	88,8	12,0	12,8	11,2
Pará	83,7	82,2	85,2	16,3	17,8	14,8
Amapá	88,8	88,8	88,9	11,2	11,2	11,1
Tocantins	82,8	81,5	84,1	17,2	18,5	15,9
Nordeste	75,4	73,0	77,7	24,6	27,0	22,3
Maranhão	73,4	71,0	75,8	26,6	29,0	24,2
Piauí	71,4	68,1	74,5	28,6	31,9	25,5
Ceará	75,3	71,5	78,9	24,7	28,5	21,1
Rio Grande do Norte	76,3	72,1	80,2	23,7	27,9	19,8
Paraíba	72,4	68,4	76,2	27,6	31,6	23,8
Pernambuco	76,8	75,0	78,4	23,2	25,0	21,6
Alagoas	68,2	66,1	70,3	31,8	33,9	29,7
Sergipe	76,5	74,0	78,8	23,5	26,0	21,2
Bahia	78,4	77,3	79,3	21,6	22,7	20,7
Sudeste	92,5	93,2	91,9	7,5	6,8	8,1
Minas Gerais	89,1	89,6	88,7	10,9	10,4	11,3
Espírito Santo	89,4	90,2	88,6	10,6	9,8	11,4
Rio de Janeiro	93,7	94,2	93,3	6,3	5,8	6,7
São Paulo	93,9	94,7	93,1	6,1	5,3	6,9
Sul	93,0	93,8	92,4	7,0	6,2	7,6
Paraná	91,4	92,7	90,2	8,6	7,3	9,8
Santa Catarina	94,3	94,7	93,8	5,7	5,3	6,2
Rio Grande do Sul	93,9	94,3	93,5	6,1	5,7	6,5
Centro-Oeste	90,3	90,2	90,3	9,7	9,8	9,7
Mato Grosso do Sul	89,9	90,5	89,4	10,1	9,5	10,6
Mato Grosso	88,9	88,8	89,0	11,1	11,2	11,0
Goiás	89,2	89,0	89,4	10,8	11,0	10,6
Distrito Federal	94,8	94,8	94,7	5,2	5,2	5,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares.

Tabela 19 - Proporção da população residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991-2000

Municípios das capitais	População residente de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1991						
Porto Velho	86,6	86,8	86,4	13,4	13,2	13,6
Rio Branco	78,0	76,5	79,4	22,0	23,5	20,6
Manaus	90,7	90,8	90,6	9,3	9,2	9,4
Boa Vista	85,9	85,1	86,8	14,1	14,9	13,2
Belém	92,4	92,6	92,1	7,6	7,4	7,9
Macapá	86,1	86,8	85,5	13,9	13,2	14,5
Palmas	62,1	60,6	63,6	37,9	39,4	36,4
São Luís	89,0	88,9	89,1	11,0	11,1	10,9
Teresina	79,7	78,7	80,4	20,3	21,3	19,6
Fortaleza	83,5	82,9	84,0	16,5	17,1	16,0
Natal	83,3	82,7	83,9	16,7	17,3	16,1
João Pessoa	81,7	81,3	82,0	18,3	18,7	18,0
Recife	85,2	86,5	84,2	14,8	13,5	15,8
Maceió	77,6	78,0	77,2	22,4	22,0	22,8
Aracaju	85,7	86,2	85,3	14,3	13,8	14,7
Salvador	89,8	90,9	88,9	10,2	9,1	11,1
Belo Horizonte	93,3	94,6	92,0	6,7	5,4	8,0
Vitória	92,9	94,3	91,7	7,1	5,7	8,3
Rio de Janeiro	94,1	95,0	93,4	5,9	5,0	6,6
São Paulo	93,0	94,0	92,1	7,0	6,0	7,9
Curitiba	95,0	96,3	93,8	5,0	3,7	6,2
Florianópolis	94,3	94,8	93,8	5,7	5,2	6,2
Porto Alegre	94,9	95,7	94,3	5,1	4,3	5,7
Campo Grande	91,7	92,7	90,8	8,3	7,3	9,2
Cuiabá	90,8	91,1	90,5	9,2	8,9	9,5
Goiânia	92,1	92,9	91,5	7,9	7,1	8,5
Brasília	91,4	91,5	91,3	8,6	8,5	8,7
2000						
Porto Velho	92,5	92,8	92,3	7,5	7,2	7,7
Rio Branco	87,1	86,2	88,0	12,9	13,8	12,0
Manaus	94,2	94,2	94,1	5,8	5,8	5,9
Boa Vista	92,2	92,0	92,5	7,8	8,0	7,5
Belém	95,0	95,0	94,9	5,0	5,0	5,1
Macapá	91,6	91,8	91,4	8,4	8,2	8,6
Palmas	94,1	93,7	94,5	5,9	6,3	5,5
São Luís	93,1	92,8	93,3	6,9	7,2	6,7
Teresina	86,8	86,2	87,4	13,2	13,8	12,6
Fortaleza	89,4	88,9	89,9	10,6	11,1	10,1
Natal	88,7	88,1	89,2	11,3	11,9	10,8
João Pessoa	88,4	88,0	88,8	11,6	12,0	11,2
Recife	89,8	90,6	89,1	10,2	9,4	10,9
Maceió	83,7	83,9	83,5	16,3	16,1	16,5
Aracaju	90,5	90,6	90,5	9,5	9,4	9,5
Salvador	93,8	94,3	93,4	6,2	5,7	6,6
Belo Horizonte	95,7	96,5	94,9	4,3	3,5	5,1
Vitória	95,7	96,6	94,9	4,3	3,4	5,1
Rio de Janeiro	95,8	96,1	95,5	4,2	3,9	4,5
São Paulo	95,4	96,0	94,9	4,6	4,0	5,1
Curitiba	96,9	97,7	96,1	3,1	2,3	3,9
Florianópolis	96,7	97,0	96,4	3,3	3,0	3,6
Porto Alegre	96,7	97,1	96,4	3,3	2,9	3,6
Campo Grande	94,6	95,2	94,0	5,4	4,8	6,0
Cuiabá	94,4	94,7	94,2	5,6	5,3	5,8
Goiânia	95,2	95,7	94,8	4,8	4,3	5,2
Brasília	94,8	94,8	94,7	5,2	5,2	5,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares.

Tabela 20 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991-2000

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	1991					
Brasil	76,2	77,9	68,7	23,8	22,1	31,3
Norte	70,7	71,2	67,9	29,3	28,8	32,1
Rondônia	76,1	76,9	69,8	23,9	23,1	30,2
Acre	60,7	60,0	64,1	39,3	40,0	35,9
Amazonas	72,7	72,4	73,9	27,3	27,6	26,1
Roraima	74,9	74,9	74,9	25,1	25,1	25,1
Pará	71,0	71,5	68,5	29,0	28,5	31,5
Amapá	76,5	78,3	68,9	23,5	21,7	31,1
Tocantins	59,8	61,7	49,5	40,2	38,3	50,5
Nordeste	54,0	55,0	50,0	46,0	45,0	50,0
Maranhão	49,5	50,4	45,3	50,5	49,6	54,7
Piauí	48,5	49,6	44,0	51,5	50,4	56,0
Ceará	52,9	52,5	54,3	47,1	47,5	45,7
Rio Grande do Norte	53,2	52,9	54,7	46,8	47,1	45,3
Paraíba	48,3	48,6	46,8	51,7	51,4	53,2
Pernambuco	58,3	59,7	53,1	41,7	40,3	46,9
Alagoas	47,5	48,5	43,1	52,5	51,5	56,9
Sergipe	55,2	56,7	49,6	44,8	43,3	50,4
Bahia	57,7	59,6	50,1	42,3	40,4	49,9
Sudeste	85,5	87,5	76,7	14,5	12,5	23,3
Minas Gerais	76,7	79,4	64,8	23,3	20,6	35,2
Espírito Santo	78,1	80,3	67,0	21,9	19,7	33,0
Rio de Janeiro	88,8	90,6	82,9	11,2	9,4	17,1
São Paulo	88,7	90,5	79,9	11,3	9,5	20,1
Sul	86,3	88,0	77,5	13,7	12,0	22,5
Paraná	82,9	85,0	71,2	17,1	15,0	28,8
Santa Catarina	88,5	89,9	79,4	11,5	10,1	20,6
Rio Grande do Sul	88,1	89,6	81,2	11,9	10,4	18,8
Centro-Oeste	79,5	81,0	72,1	20,5	19,0	27,9
Mato Grosso do Sul	80,7	82,2	71,5	19,3	17,8	28,5
Mato Grosso	76,8	77,9	69,0	23,2	22,1	31,0
Goiás	76,7	78,9	66,8	23,3	21,1	33,2
Distrito Federal	88,7	89,7	85,2	11,3	10,3	14,8

Tabela 20 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1991-2000

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	2000					
Brasil	82,8	83,9	79,5	17,2	16,1	20,5
Norte	79,0	78,8	79,3	21,0	21,2	20,7
Rondônia	83,8	84,7	79,8	16,2	15,3	20,2
Acre	69,6	68,3	73,8	30,4	31,7	26,2
Amazonas	81,1	80,4	83,0	18,9	19,6	17,0
Roraima	82,8	82,3	84,4	17,2	17,7	15,6
Pará	78,0	77,6	79,2	22,0	22,4	20,8
Amapá	84,1	84,7	82,8	15,9	15,3	17,2
Tocantins	74,7	75,9	70,6	25,3	24,1	29,4
Nordeste	64,9	65,0	64,4	35,1	35,0	35,6
Maranhão	61,9	62,0	61,5	38,1	38,0	38,5
Piauí	59,0	59,3	58,2	41,0	40,7	41,8
Ceará	63,5	62,2	67,3	36,5	37,8	32,7
Rio Grande do Norte	64,9	64,0	67,9	35,1	36,0	32,1
Paraíba	59,8	59,5	60,8	40,2	40,5	39,2
Pernambuco	67,9	68,7	66,0	32,1	31,3	34,0
Alagoas	58,3	59,0	56,4	41,7	41,0	43,6
Sergipe	66,2	66,8	64,6	33,8	33,2	35,4
Bahia	68,6	69,7	65,8	31,4	30,3	34,2
Sudeste	89,9	91,5	85,4	10,1	8,5	14,6
Minas Gerais	84,0	86,1	77,4	16,0	13,9	22,6
Espírito Santo	85,2	87,1	79,1	14,8	12,9	20,9
Rio de Janeiro	92,0	93,3	89,0	8,0	6,7	11,0
São Paulo	92,2	93,7	87,6	7,8	6,3	12,4
Sul	91,0	92,4	86,3	9,0	7,6	13,7
Paraná	88,8	90,7	82,1	11,2	9,3	17,9
Santa Catarina	92,7	93,8	88,4	7,3	6,2	11,6
Rio Grande do Sul	92,1	93,2	88,7	7,9	6,8	11,3
Centro-Oeste	86,2	87,3	82,9	13,8	12,7	17,1
Mato Grosso do Sul	86,6	88,0	81,7	13,4	12,0	18,3
Mato Grosso	84,6	85,5	80,8	15,4	14,5	19,2
Goiás	84,4	85,8	79,7	15,6	14,2	20,3
Distrito Federal	92,7	93,5	91,1	7,3	6,5	8,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Tabela 21 - Proporção das pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios, por alfabetização e sexo, segundo os municípios das capitais - 1991-2000

Municípios das capitais	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por alfabetização e sexo (%)					
	Sabem ler e escrever			Não sabem ler e escrever		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
1991						
Porto Velho	83,9	84,9	79,2	16,1	15,1	20,8
Rio Branco	73,8	74,2	72,2	26,2	25,8	27,8
Manaus	88,8	90,2	84,1	11,2	9,8	15,9
Boa Vista	81,7	82,4	78,4	18,3	17,6	21,6
Belém	91,2	92,7	86,5	8,8	7,3	13,5
Macapá	81,5	83,5	74,3	18,5	16,5	25,7
Palmas	79,6	79,9	75,9	20,4	20,1	24,1
São Luís	85,8	87,1	82,0	14,2	12,9	18,0
Teresina	73,6	75,1	68,8	26,4	24,9	31,2
Fortaleza	79,1	80,2	75,3	20,9	19,8	24,7
Natal	78,9	80,2	74,4	21,1	19,8	25,6
João Pessoa	79,1	80,5	74,6	20,9	19,5	25,4
Recife	82,8	86,0	74,4	17,2	14,0	25,6
Maceió	75,3	77,4	68,4	24,7	22,6	31,6
Aracaju	82,1	84,5	74,8	17,9	15,5	25,2
Salvador	88,8	91,3	81,8	11,2	8,7	18,2
Belo Horizonte	91,4	93,8	84,3	8,6	6,2	15,7
Vitória	91,3	93,5	84,3	8,7	6,5	15,7
Rio de Janeiro	93,4	94,9	89,5	6,6	5,1	10,5
São Paulo	91,7	93,2	86,0	8,3	6,8	14,0
Curitiba	94,3	95,6	89,5	5,7	4,4	10,5
Florianópolis	93,0	94,0	89,5	7,0	6,0	10,5
Porto Alegre	94,6	95,8	91,8	5,4	4,2	8,2
Campo Grande	89,8	91,2	83,4	10,2	8,8	16,6
Cuiabá	88,0	89,1	83,5	12,0	10,9	16,5
Goiânia	89,5	91,7	82,3	10,5	8,3	17,7
Brasília	88,7	89,7	85,2	11,3	10,3	14,8
2000						
Porto Velho	89,7	90,7	87,3	10,3	9,3	12,7
Rio Branco	81,6	81,8	81,3	18,4	18,2	18,7
Manaus	92,1	93,1	89,8	7,9	6,9	10,2
Boa Vista	88,6	89,1	87,4	11,4	10,9	12,6
Belém	93,7	94,7	91,7	6,3	5,3	8,3
Macapá	88,1	89,0	86,3	11,9	11,0	13,7
Palmas	92,5	92,7	91,6	7,5	7,3	8,4
São Luís	90,0	90,8	88,5	10,0	9,2	11,5
Teresina	80,8	82,0	78,1	19,2	18,0	21,9
Fortaleza	85,4	86,3	83,4	14,6	13,7	16,6
Natal	84,7	85,7	82,4	15,3	14,3	17,6
João Pessoa	84,7	85,9	82,0	15,3	14,1	18,0
Recife	87,1	90,2	82,0	12,9	9,8	18,0
Maceió	80,2	82,4	75,6	19,8	17,6	24,4
Aracaju	86,8	88,7	83,3	13,2	11,3	16,7
Salvador	92,2	94,2	88,8	7,8	5,8	11,2
Belo Horizonte	94,2	96,2	90,3	5,8	3,8	9,7
Vitória	94,4	96,1	90,9	5,6	3,9	9,1
Rio de Janeiro	95,0	95,9	93,1	5,0	4,1	6,9
São Paulo	94,1	95,3	91,4	5,9	4,7	8,6
Curitiba	96,4	97,5	93,8	3,6	2,5	6,2
Florianópolis	96,0	96,7	94,3	4,0	3,3	5,7
Porto Alegre	96,4	97,2	95,1	3,6	2,8	4,9
Campo Grande	93,0	94,2	89,7	7,0	5,8	10,3
Cuiabá	92,3	93,3	89,9	7,7	6,7	10,1
Goiânia	93,5	95,0	90,2	6,5	5,0	9,8
Brasília	92,7	93,5	91,1	7,3	6,5	8,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991 e 2000.

Nota: Domicílios particulares permanentes.

Anexo

Conceitos e definições

Apresentam-se, a seguir, os conceitos e definições do Censo Demográfico 2000 utilizados na classificação das características que são objeto desta divulgação.

Domicílio

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Os critérios essenciais desta definição são os de separação e independência.

A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia.

Espécie do domicílio

Quanto à espécie, classificou-se o domicílio como:

Domicílio Particular - quando o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência. Os domicílios particulares desagregaram-se em:

a) Permanente - quando construído para servir exclusivamente à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas;

b) Improvisado - quando localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não tinha dependências destinadas exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência, estava ocupado por morador. Os prédios em construção, vagões de trem, carroças, tendas, barracas, grutas etc. que estavam servindo de moradia na data de referência, também, foram considerados como domicílios particulares improvisados.

Entendeu-se como dependência doméstica a situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio e entendeu-se por normas de convivência as regras estabelecidas para convivência de pessoas que residiam no mesmo domicílio e não estavam ligadas por laços de parentesco nem de dependência doméstica.

Domicílio Coletivo - quando a relação entre as pessoas que nele habitavam era restrita a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, camping etc.

População residente

A população residente constituiu-se pelos moradores em domicílios na data de referência.

Considerou-se como moradora a pessoa que tinha o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estava presente ou ausente por período que não tenha sido superior a 12 meses em relação àquela data, por um dos seguintes motivos:

- Viagens: a passeio, a serviço, a negócio, de estudos etc;
- Internação em estabelecimento de ensino ou hospedagem em outro domicílio, visando a facilitar a frequência à escola durante o ano letivo;
- Detenção sem sentença definitiva declarada;
- Internação temporária em hospital ou estabelecimento similar; e
- Embarque a serviço (marítimos).

Situação do domicílio

Segundo a localização do domicílio, a situação é urbana ou rural, conforme definida por lei municipal em vigor em 1º de agosto de 2000. Em situação **urbana** consideram-se as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação **rural** abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos. Este critério também é utilizado na classificação da população urbana e rural.

Características das pessoas

Idade

A idade foi calculada em relação ao dia 31 de julho de 2000. A investigação foi feita por meio da pesquisa do mês e ano do nascimento e, também, da idade da pessoa em 31 de julho de 2000, em anos completos ou em meses completos para as crianças de menos de 1 ano. Para a pessoa que não sabia o mês e o ano do nascimento foi investigada a idade presumida.

Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecia. Aquela que aprendeu a ler e escrever, mas esqueceu e a que apenas assinava o próprio nome foi considerada analfabeta.

Condição no domicílio

A condição no domicílio foi investigada para todos os tipos de domicílio, mas as tabelas divulgadas referem-se aos domicílios particulares permanentes.

A classificação do morador em domicílio particular permanente, em função da relação existente entre cada pessoa e aquela responsável pelo domicílio, foi feita de acordo com as seguintes definições:

- **Pessoa responsável** - para o homem ou a mulher responsável pelo domicílio particular permanente ou que assim era considerado(a) pelos demais moradores.
- **Cônjuge, companheiro(a)** - para o homem ou a mulher que vivia conjugalmente com a pessoa responsável, existindo ou não vínculo matrimonial;
- **Filho(a), enteado(a)** - para o(a) filho(a) ou enteado(a), inclusive o(a) filho(a) adotivo(a) ou de criação, da pessoa responsável e, também, para o(a) filho(a) somente do(a) cônjuge, mesmo sendo o(a) cônjuge já falecido(a) ou não morando mais no domicílio;
- **Pai, mãe, sogro(a)** - para o pai, a mãe ou o(a) sogro(a), inclusive o padrasto ou a madrasta, da pessoa responsável;
- **Neto(a), bisneto(a)** - para o(a) neto(a) ou bisneto(a) da pessoa responsável, inclusive para o(a) neto(a) ou bisneto(a) somente do(a) cônjuge;
- **Irmão, irmã** - para o irmão ou a irmã da pessoa responsável, inclusive os que não tinham laços consangüíneos (adotivos ou de criação);
- **Outro parente** - para o(a) avô(ó), o(a) bisavô(ó), o genro, a nora, o(a) cunhado(a), o(a) tio(a), o(a) sobrinho(a) ou o(a) primo(a) da pessoa responsável, inclusive para a pessoa que tinha um destes laços de parentesco somente com o(a) cônjuge;
- **Agregado(a)** - para a pessoa que, sem ser parente, pensionista, empregado(a) doméstico ou parente do empregado(a) doméstico(a), não pagava hospedagem nem contribuía para as despesas de alimentação e moradia do domicílio;
- **Pensionista** - para a pessoa que, sem ser parente, pagava hospedagem ou contribuía para as despesas de alimentação e moradia do domicílio;
- **Empregado(a) doméstico(a)** - para a pessoa que prestava serviços domésticos remunerados a um ou mais moradores do domicílio;
- **Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)** - para a pessoa que era parente do(a) empregado(a) doméstico(a) e que não prestava serviços domésticos remunerados a qualquer dos moradores do domicílio.

Características das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes

No questionário da amostra a investigação do rendimento foi feita para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e a das informações necessárias para a construção da classificação em anos de estudo abrangeu todas as pessoas; mas no questionário básico estas investigações limitaram-se às pessoas definidas como responsáveis (pelos domicílios particulares ou pelas famílias residentes em unidades

de habitação em domicílios coletivos) ou como individuais em domicílios coletivos. Os resultados envolvendo estes dados somente podem abranger o contingente investigado em ambos os questionários. Para esta divulgação os indicadores de rendimento e nível de instrução (indicado pela classificação em anos de estudo) estão apresentados para o contingente formado pelas pessoas de 10 anos ou mais de idade, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes.

Anos de estudo

A classificação de anos de estudo foi estabelecida com o objetivo de compatibilizar os sistemas de ensino anteriores e atual.

Essa classificação foi obtida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa de 10 anos ou mais de idade, responsável pelo domicílio particular permanente, estava freqüentando ou havia freqüentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo:

- **Sem instrução e menos de 1 ano de estudo** - para a pessoa que nunca freqüentou escola ou, embora tenha freqüentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **1 ano de estudo** - para a pessoa que concluiu: curso de alfabetização de adultos; ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **2 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **3 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar;
- **4 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar;
- **5 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 1ª série do médio 1º ciclo;
- **6 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 2ª série do médio 1º ciclo;
- **7 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou a 3ª série do médio 1º ciclo;
- **8 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu: a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau; ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo;
- **9 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **10 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **11 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo;
- **12 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior;
- **13 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 2ª série do superior;
- **14 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 3ª série do superior;
- **15 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 4ª série do superior;
- **16 anos de estudo** - para a pessoa que concluiu 5ª série do superior;
- **17 anos de estudo ou mais** - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado;

- **Não determinados** - para a pessoa que freqüentava ensino fundamental ou 1º grau não-seriado.

Rendimento nominal mensal

Considerou-se como rendimento nominal mensal da pessoa de 10 anos ou mais de idade, responsável pelo domicílio particular permanente, a soma do rendimento nominal mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes.

a) Rendimento nominal mensal de trabalho - Pesquisou-se o rendimento nominal mensal do trabalho principal e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, que foi a de 23 a 29 de julho de 2000.

Para a pessoa que recebia rendimento fixo do trabalho, considerou-se a remuneração bruta (do empregado ou trabalhador doméstico) ou a retirada (do trabalhador por conta-própria ou empregador) do mês de julho de 2000.

Para a pessoa que recebia rendimento variável do trabalho, considerou-se a média da remuneração bruta ou da retirada do mês de julho de 2000.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência oficial pelo trabalho, considerou-se o rendimento bruto do mês de julho de 2000, recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho etc.).

Entendeu-se por remuneração bruta o pagamento do empregado ou do trabalhador doméstico, sem excluir os descontos correspondentes ao instituto de previdência oficial, imposto de renda, faltas etc.; e sem incluir 13º salário, gratificação de férias e a participação de lucros pago por empregador.

Entendeu-se por retirada o ganho do trabalhador por conta-própria ou do empregador com o seu empreendimento, ou seja, o rendimento bruto menos os gastos (pagamento de empregados, compra de equipamentos, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) do empreendimento.

Para a pessoa que recebia em produtos ou mercadorias de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, pesca e piscicultura considerou-se o valor, real ou estimado, referente ao mês de julho de 2000, recebido normalmente ou em média mensal, no caso de produção sazonal.

Não foi computado como rendimento do trabalho o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios, tais como: moradia, alimentação (refeição, cesta de alimentos, vale ou tíquete alimentação), vale ou tíquete transporte, roupas etc.

b) Rendimento nominal mensal de outras fontes - Pesquisou-se o rendimento nominal mensal de aposentadoria, pensão, aluguel, pensão alimentícia, mesada, doação recebida de não-morador, renda mínima, bolsa-escola ou seguro-desemprego, referente ao mês de julho de 2000 e, também, investigou-se o rendimento habitualmente recebido a título de abono de permanência em serviço, pensão paga integralmente por seguradora ou entidade de previdência privada aberta, juros de aplicações financeiras, dividendos etc., referente ao mês de julho de 2000.

Entendeu-se por rendimento de:

- **Aposentadoria** - aquele recebido de instituto de previdência oficial a título de aposentadoria, jubilação ou reforma, incluindo, se for o caso, a parcela paga por entidade de previdência privada fechada como complementação de aposentadoria;

- **Pensão** - aquele recebido de instituto de previdência oficial, deixado por alguém da qual a pessoa era beneficiária;

- **Aluguel** - aquele recebido a título de locação, sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.;
- **Pensão alimentícia** - aquele recebido a título de pensão alimentícia, paga espontaneamente ou judicialmente;
- **Mesada** - aquele recebido, em caráter regular, sem contrapartida de serviços prestados, proveniente de pessoa não-moradora do domicílio;
- **Renda Mínima** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas a garantir um rendimento mínimo necessário à sobrevivência de uma família;
- **Bolsa-escola** - aquele recebido de órgão governamental, com vistas a garantir a permanência na escola das crianças de uma família que estejam em idade de frequência obrigatória à escola;
- **Seguro-desemprego** - aquele recebido por dispensa de emprego com carteira de trabalho assinada e atendendo aos requisitos necessários para o recebimento deste benefício;
- **Abono de permanência em serviço** - aquele recebido como benefício que era concedido a quem permanecia trabalhando, embora tivesse tempo de serviço suficiente para se aposentar.

Para o cálculo do valor do rendimento médio e mediano, consideraram-se somente as pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes.

Salário-mínimo

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o valor que vigorava no mês de referência, que foi julho de 2000. O salário mínimo era de R\$ 151,00 (cento e cinquenta e um reais).

Equipe técnica

Coordenação

Ana Lúcia Sabóia

Análise dos dados

Ana Lúcia Sabóia

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Maria Dolores Bombardeli Kappel

Sônia Maria Moreira Oliveira

Processamento dos dados, tabelas e gráficos

Barbara Cobo Soares

João Raposo Belchior

Marco Ribeiro Mattos

Viviane Cirillo Quintaes

Colaboração

Antônio Roberto Pereira Garcez

Antônio Tadeu Oliveira

Enio Leite de Mattos

Vandeli dos Santos Guerra (Departamento de Emprego e Rendimento - DEREN)

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Gerência de Editoração - Departamento de Produção - DEPRO

Estruturação textual e tabular

Beth Fontoura

Carmen Heloisa P. Costa

Neuza Damásio

Diagramação tabular

Neuza Damásio

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina Ramos Carlos de Carvalho
Iaracy Prazeres Gomes
Maria de Lourdes Amorim
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual e de gráficos

Carlos Amaro Feliciano da Silva
Luiz Carlos Chagas Teixeira

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva
Sonia Regina Allevato

Gráfica Digital

Impressão
Ednalva Maia do Monte

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento
Evilmerodac da Silva

Estudos e pesquisas Informação demográfica e socioeconômica

Síntese de indicadores sociais 1998, n. 1, 1999.

Evolução e perspectivas da mortalidade infantil no Brasil, n. 2, 1999.

População jovem no Brasil, n. 3, 1999.

Síntese de indicadores sociais 1999, n. 4, 2000.

Síntese de indicadores sociais 2000, n. 5, 2001

Tendências demográficas: uma análise dos resultados da Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 2000, n. 6, 2001.

Mapa do mercado de trabalho no Brasil 1992-1997, n. 7, 2001.

Este CD-ROM contém as informações
do Censo Demográfico 2000
divulgadas na publicação impressa e
desagregadas para todos os municípios
do Brasil.